

Duas localidades ainda ameaçadas pelo vulcão Etna

Torrentes de lavas continuam descendo pela montanha expelidas por 32 crateras

CATANIA, Sicília, 28 (UP) — O Etna continua a lançar torrentes de lavas incandescentes de suas crateras que ameaçam de destruição as localidades de Milo e For-nazzo.

O Etna rugiu durante toda a noite passada e explosões de gás lançaram aos ares verdadeira "chuva" de cinza e lavas de trinta e sete crateras.

As 8,30 horas (GMT) desta manhã, cinquenta horas e meia depois de iniciada sua erupção, o Etna continuava no estado ativo, segundo classificaram os cientistas.

CATANIA, 28 (APP) — A situação, sem ser trágica, continua a ser séria na "frente das lavas", na opinião de vulcanologistas que acompanham minuciosamente a progressão lenta mas regular das lavas na vertente ocidental do Etna, consecutivas à erupção que se verificou sábado, e cuja atividade é ainda intensa.

Uma pequena brigada de pessoas armadas e carabineiros, instalados por assim dizer em pontos avançados, a 1.350 metros de altitude, comunicaram que foram obrigados a efetuar novo recuo diante da referida progressão.

Nesse ínterim, o prefeito de Catania, o chefe de polícia, o coronel de carabineiros e o professor Cumini, vulcanologista da Universidade de Catania, realizaram uma reunião na pequena aldeia de Milo, a mais diretamente ameaçada pelas lavas, se estas não pararem ou não se desviarem.

Tal reunião tinha por objetivo dar segurança à população de 1.500 habitantes, tomada de compreensível inquietude mais do que tomar medidas de proteção ou evacuação, já resolvidas há muito tempo, mas que a situação ainda não impõe.

Patrulhas de policiais e bombeiros percorrem a região, prontas para qualquer eventualidade.

Truman pedirá um crédito de emergência para maior produção de bombas atômicas

Reunião na Casa Branca, para discussão do gravíssimo problema coreano — Em cogitação o emprego da bomba atômica contra os comunistas chineses

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso um crédito de emergência de, aproximadamente, um bilhão de dólares, a fim de aumentar a produção de bombas atômicas, o mais rapidamente possível.

Tal revelação foi feita por fontes parlamentares norte-americanas.

REINIO DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Truman celebrou hoje uma reunião extraordinária com o Conselho Nacional de Segurança, o Estado Maior Geral e os principais peritos em questões

relativas ao Extremo Oriente, do Departamento de Estado, a fim de tratar da crise na Coreia.

Truman conferenciou com os membros desses organismos durante setenta e cinco minutos, e em seguida reuniu-se com o gabinete.

O general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Geral, permaneceu na Casa Branca, depois da reunião com o presidente, para comunicar a Truman e ao gabinete o conteúdo das últimas informações relacionadas com a crise na Coreia.

A Casa Branca declinou de (Conclui na 2.ª página).

CONFESSARAM-SE "CULPADOS" OS PADRES PROCESSADOS EM PRAGA

Submetidos os sacerdotes católicos a um longo depoimento — O processo é considerado o mais severo requisitório contra o Vaticano

PRAGA, 28 (APP) — Confessaram-se inteiramente culpados de todas as acusações os dois primeiros prelados interrogados no curso do novo processo aberto contra 9 dignitários eclesásticos em Praga.

Trata-se de monsenhor Zela, vigário geral de Olomouk, na Morávia, e do padre dr. José Cihak, arcebispo metropolitano de Praga.

O primeiro depoimento PRAGA, 28 (APP) — O primeiro acusado a ser ouvido hoje no processo dos "nove" foi o dr. Jaroslav Kulac, conego da catedral de São Guy, nesta capital.

O conego Kulac admitiu, logo de início, que, sob a ocupação alemã, colaborou largamente com o inimigo e com a Gestapo. Presença, notadamente, que teve 72 entrevistas com um dos chefes organizadores da resistência, Robert Hausner, colaborando também na direção de um jornal, o "Lidove list", fazendo apologia do nazismo.

O presidente do Tribunal lhe fez a seguinte pergunta: — "Sabéis que milhões de homens tinham sido vítimas da Gestapo?" — "Eu o sabia", respondeu o acusado, mas a Alemanha nazista estava mais próxima de mim do que o regime popular.

O acusado declarou depois que antes da libertação ele auxiliara — de acordo com o Partido Popular e segundo a diretiva dada pelo Vaticano — a frelar a marcha para o socialismo e a "putch" econômico e político.

Kulac, estendeu-se longamente a seguir sobre essas relações, que teria mantido com o dr. Sten-

Solicitará Mac Arthur às Nações Unidas autorização para bombardear a Mandchuria



General Mac Arthur, comandante supremo das forças da ONU.

Contingentes maciços de comunistas chineses voltam a invadir o território coreano atacando violentamente as forças da ONU

Segundo o general "yankee", novas e drásticas medidas devem ser tomadas pelo Conselho de Segurança — São de 200 mil homens, segundo o comunicado aliado, os efetivos de Pekim lançados à luta — Sérias inquietações nos Estados Unidos com o novo curso da guerra na Coreia

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Admite-se em Washington que o general Mac Arthur solicitará a ONU autorização para bombardear as concentrações de tropas chinesas na Mandchuria.

APELO DE MAC ARTHUR A ONU

TOKIO, 28 (A. F. P.) — Considera-se em Tokio que o general Mac Arthur transferiu para a ONU a responsabilidade de uma solução para a grave situação em que se encontram as tropas das Nações Unidas na Coreia, diante da intervenção chinesa.

AUTORIZAÇÃO PARA ATACAR A MANDCHURIA

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Comentando a contra-ofensiva comunista na Coreia e a contínua travessia do Rio Yalu por novos efetivos chineses, para participar desse contra-ataque, os círculos autorizados admitem que o general Mac Arthur se dirige à ONU, declarando que não mais poderá assegurar o êxito das forças sob seu comando na Coreia, se não for autorizado a atacar, com a aviação, as tropas chinesas na Mandchuria e as bases de abastecimento dos coreanos e voluntários chineses no território da China comunista.

SITUAÇÃO SÉRIA E INTEIRAMENTE NOVA NA COREIA

TOKIO, 28 (A. F. P.) — A situação é séria e inteiramente nova, declarou um comunicado pessoal do general Mac Arthur, sobre a participação maciça de tropas chinesas, avaliadas em 200 mil, na guerra coreana.

O general diz que o problema deve ser resolvido pelo Conselho das Nações Unidas e exorbita de seu comando militar.

QUALIFICADA COMO AGRESSÃO A INTERVENÇÃO CHINESA

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — A intervenção chinesa na Coreia foi qualificada hoje de "agressão cometida pelo regime comunista chinês", segundo declarou um porta-voz do Departamento do Estado.

O porta-voz acrescentou que as Nações Unidas devem tomar medidas imediatas para conter essa agressão.

CONVOCADOS PARA CONFERENCIA URGENTE EM TOKIO OS COMANDANTES DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 28 (A. F. P.) — Convocados pelo general Mac Arthur, para uma conferência urgente, chegaram a Tokio, de avião, o general Edward Almond, comandante das forças das Nações Unidas no setor nordeste da Coreia, e o general Walton Walker, que exerce o mesmo comando no setor noroeste. O general Walton chegou também de avião poucos minutos depois de Almond, sendo ambos admitidos imediatamente ao gabinete particular de Mac Arthur.

TENSÃO PROVOCADA PELO COMUNICADO DE MAC ARTHUR

TOKIO, 28 (APP) — Mais do que o comunicado de Mac Arthur, o aditivo do comandante supremo das forças das Nações Unidas, que ele divulgou uma hora depois da expedição do comunicado 14, é que retem a atenção dos observadores. Nesse aditivo, o general Mac Arthur diz que a solução dos problemas da Coreia cabe ao Conselho da ONU e às chancelarias do mundo. "Praticamente, portanto, Mac Arthur entrega à ONU a solução da grave situação militar na Coreia. Os meios bem informados, interrogados a respeito, dizem que o aditivo teve por objetivo evitar erros possíveis na interpretação do comunicado. Através dele, o general Mac Arthur deixa claro que os problemas apresentados "pela situação inteiramente no-

va" na Coreia ultrapassam sua competência e devem ser solucionados em Lake Success. Parece que o general está convencido da impossibilidade de solucionar o problema da intervenção chinesa, no plano militar; nas condições atuais, e mesmo confessaria indistintamente no seu comunicado que as forças das Nações Unidas não

são materialmente capazes de expulsar os chineses da Coreia.

Muitos pensam assim que a atitude de Mac Arthur pode preparar o caminho para a solução diplomática de uma situação que nos últimos dias assume o caráter de real ameaça contra a paz do mundo.

(Conclui na 2.ª página).

Denunciam os norte-americanos em Lake Success a agressão da China comunista contra a Coreia

Solicita o delegado "yankee" que as tropas chinesas sejam intimadas a retirar-se da Coreia — Exigiu, por sua vez, o representante de Mac Tze Tung, que os soldados norte-americanos abandonem Formosa

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — O delegado norte-americano Warren Austin declarou ante o Conselho de Segurança da ONU que "as forças comunistas chinesas, perfazendo o total de duzentos mil homens, estão combatendo na Coreia do Norte. Estas

forças estão sendo apoiadas por grandes reforços que avançam procedentes da fronteira da Mandchuria. Todo o mundo pensava que os comunistas chineses praticariam uma intervenção com propósitos limitados, mas, o que estamos vendo é uma agres-

são franca e notória. Emprego a palavra agressão diante do Conselho de Segurança por ordens do meu governo".

Olhando diretamente para o chefe da delegação comunista chinesa, o delegado norte-americano disse que "as consequências da agressão chinesa devem ser enfrentadas diretamente pelos povos do mundo e particularmente por este Conselho. O problema, pois, é este: haverá paz ou guerra no Extremo Oriente. O mundo aguarda, com ansiedade, uma resposta a esta pergunta."

DEVEM OS CHINESES RETIRAR-SE DA COREIA

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — Cumprindo ordens do seu governo, o sr. Warren Austin reiterou no Conselho de Segurança a urgência de ser votado o projeto de resolução, convidando a China comunista a retirar suas tropas da Coreia.

AGRESSÃO ABERTA

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — O sr. Warren Austin disse hoje no Conselho de Segurança que a China comunista está fazendo uma agressão aberta na Coreia, com os seus 200 mil soldados lançados à luta contra as forças das Nações Unidas.

DUAS PERGUNTAS A DELEGAÇÃO CHINESA

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — Falando na reunião de hoje do Conselho de Segurança, o sr. Warren Austin, dos Estados Unidos, lançou duas perguntas para serem respondidas pela delegação comunista chinesa:

1) — Quais são as intenções verdadeiras de Pekim com relação à Formosa;

2) — Comprometer-se-á o governo de Pekim a aceitar soluções pacíficas ou pretende perturbar a paz com novos atos belicosos.

MANOBRAS DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — O delegado americano, Warren Austin, no longo discurso que proferiu hoje perante o Conselho de Segurança, perguntou se a intervenção chinesa na Coreia é do interesse do povo chinês ou da União Soviética.

EXIGENCIA DOS CHINESES

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — O sr. Wu Hsiu Chouan, entre outros trabalhos das Nações Unidas, exigiu hoje perante o Conselho de Segurança a retirada das tropas norte-americanas estacionadas em Formosa.

ACUSAÇÕES CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — As Nações Unidas devem condenar a criminoso agressão à Coreia e a Formosa, cometida pelos Estados Unidos, declarou no Conselho de Segurança o sr. Wu Hsiu Chouan, chefe da delegação comunista chinesa enviada à ONU.

CONDIÇÕES PARA A PAZ

LAKE SUCCESS, 28 (A. F. P.) — "A paz na Coreia somente poderá ser conquistada com a retirada das forças dos Estados Unidos e dos demais, disse no Conselho de Segurança o sr. Wu Hsiu Chouan, delegado comunista chinês.

COMO OPINOU EM LAKE SUCCESS O DELEGADO CHINÊS

LAKE SUCCESS, 28 (APP) — Os Estados Unidos acusaram a China comunista de "franca e notória" agressão na Coreia, e um porta-voz do governo comunista chinês na ONU declarou imediatamente que não discutirá a situação nessa península.

(Conclui na 2.ª página).

Periga a situação das unidades que estão sendo atacadas por enorme avalanche de forças comunistas chinesas, vindas da Mandchuria — Tres Divisões das Nações Unidas ameaçadas de cerco — Lançadas à luta as últimas reservas

TOKIO, 28 (U. P.) — Sob violentos ataques comunistas as tropas aliadas estão se retirando em toda a frente da Coreia.

FORÇADAS A UMA RETIRADA GERAL

TOKIO, 28 (U. P.) — Iniciou-se um movimento de retirada geral das tropas aliadas na frente de batalha do nordeste da Coreia, em consequência dos violentos ataques comunistas chineses.

TOKIO, 28 (U. P.) — As tropas aliadas estão sofrendo a pior derrota da guerra da Coreia, dizem despachos chegados da frente de luta.

(Conclui na 2.ª página)

Cogita o governo dos Estados Unidos de restabelecer as relações com a Espanha

LONDRES, 28 (APP) — Segundo o correspondente da Agência "Exchange Telegraph", em Washington, o governo americano teria decidido nomear o sr. Stanton Griffie como embaixador dos Estados Unidos em Madrid, mas nenhuma informação oficial acerca desta nomeação seria feita antes do princípio do próximo ano. Stanton Griffie, com 63 anos, recentemente demitiu-se do cargo de embaixador na Argentina.

WASHINGTON, 28 (APP) — Nos meios diplomáticos de Washington, propagam-se versões segundo as quais o governo dos Estados Unidos restabeleceria suas relações com a Espanha, trocando embaixadores, dentro de dois meses. Os círculos oficiais se recusam a confirmar ou desmentir a informação. Lembra-se todavia que, há 15 dias, Truman reafirmou que não tinha a intenção de nomear um embaixador para a Espanha.

A POLITICA ECONOMICA DA FINLANDIA

HUGH SETON-WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A partir do fim de agosto, a indústria de máquinas finlandesa, que emprega cerca de 70.000 dos 250.000 operários do país, esteve paralisada por uma greve. A disputa não foi solucionada pelas tentativas de conciliação feitas por um representante oficial nem pelas negociações entre empregadores e sindicatos. Os sindicatos anunciaram que, se não fosse encontrada uma solução satisfatória até 22 de outubro, seria declarada a greve geral. A última hora, contudo, chegou-se a um acordo. Apesar das exortações dos comunistas para as propostas serem rejeitadas, os operários resolveram voltar ao trabalho a 1.º de novembro.

Um dos motivos da greve é que a proporção do tempo na indústria era muito baixo. O salário real recebido era muito mais elevado, devido às gratificações adicionais. Além disso, 85 por cento dos operários trabalhavam por tarefa. Tal era, contudo, a complexidade do sistema, que muitos operários não sabiam quanto tinham direito a receber. Os dirigentes sindicais alegavam que os empregadores estavam tentando reduzir os salários e substituir o trabalho por tempo pelo trabalho por peça. Assim queriam que fosse assegurado um salário mínimo por tempo de trabalho, antes que pudessem surgir dificuldades no mercado. Também provocava descontentamento o fato de alguns operários muito menos especializados ganharem salários maiores, como os da indústria de construção, onde a procura de casas e a escassez de mão de obra provocaram grande elevação de salários.

A greve não pode ser compreendida sem se atentar para a prolongada luta que se trava entre socialistas e comunistas para o controle dos sindicatos. Atualmente, a organização central está

dirigida pelos socialistas, por uma maioria de 55 para 45. A posição dos socialistas, na indústria mecânica, é especialmente precária. Na maior parte das indústrias, os comunistas são mais fortes nos locais de trabalho que na direção central dos respectivos sindicatos. Nas últimas eleições para representantes sindicais nos locais de trabalho, apenas votou uma minoria de operários, mas todos os comunistas estavam presentes.

A decisão do Conselho Sindical, controlado pelos socialistas, de desencadear a greve foi, pelo menos em parte, causada pela necessidade dos socialistas de sobrepujarem os comunistas como defensores dos interesses do operariado. Infelizmente, os socialistas se encontram em inferioridade de condições. Os comunistas podem usar livremente a demagogia, ao passo que os socialistas desejam preservar a estabilidade e a independência do país. Durante várias semanas, a imprensa comunista acusou os dirigentes sindicais de estarem se preparando para vender os operários aos patrões. Se entrassem em acordo, os dirigentes sindicais pareciam traidores. Mas, não obstante, os dirigentes sindicais socialistas se arriaram a serem considerados traidores do operariado que conecor para prejudicar, futuramente, a economia finlandesa. Os comunistas organizaram grandes manifestações nas ruas de Helsiniki, mas os socialistas não se intimidaram. Dependendo do êxito das medidas prometidas pelo governo para estabilizar os preços e manter o nível de vida dos trabalhadores a garantia de que os comunistas não ganharão a custa dos socialistas.

Outro aspecto importante da greve é o choque entre a cidade e o campo. O principal motivo do aumento do custo de vida dos operários foi a elevação dos preços dos víveres. A maneira

com que o primeiro ministro Kekkonen, do Partido Agrário, declarou o aumento de preços enquanto ainda se processavam consultas com os sindicatos, enfureceu os dirigentes socialistas e os operários. Os socialistas argumentam que a elevação dos preços dos produtos agrícolas, ao mesmo tempo é ruínoza para a população urbana, não favorece a população rural em seu conjunto. Isso é exato, até certo ponto. Segundo informações oficiais do começo deste ano, 35 por cento das terras cultivadas estão distribuídas em fazendas de menos de três hectares, que produzem apenas uma parte dos víveres que consomem. A elevação dos preços de produtos agrícolas tanto poderia ser benéfica como prejudicial aos proprietários dessas fazendas. Quarenta por cento das terras estão distribuídas em fazendas de três a dez hectares. Essas fazendas produzem a maior parte dos víveres que consomem, comprando pouco e vendendo também pouco. A elevação dos preços de produtos agrícolas não as prejudica nem as beneficia praticamente. São as fazendas grandes e médias, que correspondem a 25 por cento das terras cultivadas, que se interessam pelo aumento de preços.

Pode-se argumentar, sem dúvida, que o Ministério Agrário favorece os grandes e prósperos fazendeiros. O imposto territorial se baseia na área das terras e seu valor e não no valor da sua produção. Desse modo, os fazendeiros que dispõem de mais capital levam grande vantagem sobre os menos favorecidos. Pelo sistema, uma certa quantidade de riqueza deixa de ser tributada pelo Tesouro e há desigualdade. O sistema, contudo, é um incentivo à eficiência e, para a Finlândia, é de grande importância a expansão da agricultura. — (APLA).

Não foi aceito o pedido de demissão do gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 28 (APP) — O presidente da República, sr. Videla, não aceitou a demissão coletiva do governo. Pediu ao gabinete que permanecesse no poder, enquanto estudara a possibilidade de ampliar a coligação governamental, à luz das eleições para o Senado, na província de Santiago.

CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 de Novembro
A Igreja Católica celebra, hoje, a vigília da festa de Santo André, apóstolo.
Comemoram-se também, hoje: São Saturnino, mártir, inculcado pelo Papa São Fabiano de pregar o Evangelho em Tolosa, ao tempo capital de uma importante colônia romana fundada por Júlio César; São Braz, Santa Juliana, mártires; São Philomeno, confessor e mártir; São Sisinio, São Parom e seus 375 companheiros, São Demétrio, todos mártires da fé.

CRISMA
Durante o mês de dezembro, o Sacramento da Crisma será ministrado por D. Paulo Rolim Loureiro, nas seguintes Igrejas-matrizes:
DIA 3 — às 14 horas, São Vicente de Paulo, no bairro do Moimbo Velho.
DIA 17 — às 14 horas, Nossa Senhora da Consolação, na Parada Inglesa.
DIA 24 — às 14 horas, São Vito Mártir, na rua Alvares de Azevedo, e.
DIA 31 — São José, no bairro do Jaguari.

ORDENAÇÕES
A Curia Metropolitana comunica aos reverendos reitores de seminários que o prazo de inscrição para as ordenações dos dias 3 (gerais) e 8 de dezembro (presbiteros), irá até hoje.

APATÓCIS

Diga-se que em geral também tais mulheres e crianças são de cultura inferior, à cultura média, com certa frequência nascida de pais alcoólatras, que vivem ao redor dos 16 anos, e dos 40 para uma e outra classe; em suma, que no conjunto são pessoas fáceis em confundir o subjetivo com o objetivo. Não que o façam voluntariamente com o fim de enganar. Isso não. Ao contrário, muitas das vítimas são pessoas religiosas, morigeradas, incapazes de mentir: é a ingenuidade natural que projeta, quando a religião é falsa, sobre o exterior ideias fortes e conjugadas com poderosas imagens da sua fantasia, jurando com a maior segurança que estão vendo e ouvindo o que de fato só se passa dentro de si; ou bem, de fato, quando pessoas são e confiam nas sábias disposições da Providência, elas não enganam, porque de fato o Senhor lhes foi serviço oferecer um fato milagroso.

Resta dizer que as aparições são acompanhadas de levitações do vidente, de comunicações que devem fazer ao Papa ou ao Bispo, de coisas que só podem contar a pouca gente, guardando o mais estrito segredo aos demais, o que costumam fazer com o mais extremo rigor etc.

Dai se vê que o conhecimento, pela leitura ou de oitiva, de visões e comunicações anteriores, — no catecismo do pulpo, pela leitura em casa... — exerce poderosa influência sobre o cérebro de gente posterior, que depois começa a sentir os mesmos fenômenos, desta vez puramente interiores, e a comunicá-los a outrem. Sem dizer, que depois das célebres visões de Lourdes, Fátima Paray e alguma outra antiga coisa ter havido algum outro real mais para o nosso tempo. Dai a necessidade de estudo profundo que distingue a apreensão verdadeira da falsa. — H. C. L.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Amnhã, às 19 horas, chegará à Igreja de Dom Bosco, à rua Dom Bosco, 441, Mooca, a veneranda imagem de N. S. Auxiliadora, enviada pelo próprio D. Bosco como presente ao Brasil em 1885.

A veneranda imagem está correndo todo o Brasil e estará em São Paulo até o dia 4 de dezembro na Igreja de Dom Bosco (Mooca) para derramar bênçãos e graças aos seus fiéis devotos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUIBAL
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMARAL MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTES:
CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,80
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Através de dias... Cr\$ 1,00
Em cópias de domingo... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência... 6-3189
Gestão... 6-3187
Redação-chefe... 6-5282
Redação... 6-4267
Publicidade... 6-4269
Contabilidade... 6-3167

Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas):
Exportos (das 20 a 24 horas)... 6-3161
Originais (compõem)... 6-3167
Cópia... 6-4266

Ofícios — Impressão (das 2 às 6 horas): 6-4269

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer alteração de endereço para que possamos enviar o jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, tel. 224.111 e 22.765
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 8870
LIMPOES — Rua Dr. Francisco Rino, 1232, sala 2, telefone 6117.

CATOLICA

LADAINHAS LAURETANAS
De ordem de S. em revma, comunal ao rev. clero e fiéis em geral que por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem mandar inserir nas ladainhas lauretanas logo após a invocação "Regina sine labe originali concepta, ora pro nobis" a seguinte: "Regina in coelum assumpta, ora pro nobis".

São Paulo, 28 de novembro de 1950. (a) pe. Mathews Nogueira Grevez, chanceler do arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO
Expediente de outubro — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:
BATISMO DE ADULTOS — "Ritus Parvulorum" em favor da paróquia de Santa Teresa de Vila Olimpia.
DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL — em favor de Angélica Figueira e Encarnação Pinheiro, da Paróquia de São José, no Itorajuru.
TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor de Tiago de Freitas Spínola, Ettore Filo Pachera, Donosor Gomes Rodrigues, Otávio Nunes, Valdemar Hoffmann, Benício Machado e Rubens Zabeu.

CONFESSARAM-SE "CULPADOS"

(Conclusão da 1.ª página.)
Praga no último ano. "Stendard" de disse, precisou o acerto, que de 15 em 15 dias um correio especial contendo material de espionagem, partia da legação para o centro dos serviços de espionagem dos Negócios Estrangeiros em Roma, que os transmitiam diretamente ao Vaticano. "Eu entreguei a Stendard, informes sobre as insuficiências em certos de nossos setores industriais".

DEPOIMENTO DE MONSE. NIHOR BOUKAL

PRAGA, 28 (AFP) — No processo dos 9 dignitários da Igreja Católica que estão sendo julgados pelo Tribunal de Praga, monseñor Boukal, primeiro secretário do arcebispado de Praga e colaborador direto de Beran, foi ouvido hoje. O acusado, que se reconheceu culpado, confessou ter tido, sob a ocupação, "uma atitude criminosa".

"Conhecendo o sentimento do Vaticano, disse ele, prestei juramento de fidelidade a Hitler e colaborei com a Gestapo embora não ignorasse a bestialidade da Alemanha, particularmente em relação aos povos eslavos".

Na escarcela, no Tribunal, entre monseñor Boukal e o conego Kufas, este último declarou que de fato, sob a ocupação, foi chefe de um campo de concentração no qual a Gestapo internava os padres hostis. Boukal, prosseguindo, falou em sua atividade depois da libertação e formulou então, durante mais de uma hora, contra o arcebispo Beran e monseñor de Liva, sérias e graves acusações. Este diálogo foi assim traduzido:

ACUSADO: "Entreguei a Beran e Liva relatórios de espionagem que desde a sua ascensão à sede arceiepiscopal Beran começou a fazer espionagem".

ACUSADO: "Sim".

O acusado especifica que remeteu ao arcebispo relatórios sobre a situação política e mesmo sobre a situação militar e que depois de os haver lido o arcebispo Beran o encarregou de transmitir-lhes a De Liva. Outras vezes foi o próprio Beran quem lhes recebeu, para que os relatórios fossem transmitidos a De Liva.

O acusado afirma que conhecia a importância dos documentos que transmitia ao Vaticano e, por esse meio, a outras potências estrangeiras.

A agência central de espionagem na internecutadura de Praga era, segundo Boukal, constituída pelas mais altas personalidades da Igreja.

"Beran — prosseguiu ele — recebia o comunismo porque tinha uma parte no novo regime o seu prestígio hierárquico. Ele era também partidário da volta à forma de governo existente antes de Munich".

NECROLOGIA

Faleceram, ontem, nesta capital: **SRA. CATARINA LUIZ CALVO**, com 76 anos de idade, viúva do sr. João Batista Calvo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Pereira; Pedro; e Alexandre. Ancestral, casada com o sr. Alfredo Biondi e filha do sr. João Biondi.

O ferrete realizou-se, às 9 horas, da rua Mauá, 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA ELISA ANDRADE, com 67 anos de idade, casada com o sr. João Edmundo Andrade. Deixou os filhos: João, casado com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANA ROSA HESS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Antônio Edmundo Hess. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João Biondi; e João, casado com o sr. João Biondi.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério do Araçá.

16 MILHÕES DE CRUZEIROS DE JUROS

(Conclusão da última página)
ha muito existente, qual o de que os títulos ao portador, considerados como valor comum, pertenciam ao seu portador, independentemente de nome ou de qualquer outra prova de direito. A simples posse do título era o bastante. Por isso, as perdas, extravios e furtos não tinham efeito suspensivo sobre o curso desses títulos. Com a lei n. 891, foi permitida a recuperação dos títulos ao portador. Daí, a necessidade de um controle mais rigoroso quando dos pagamentos dos juros ou resgate dos títulos, originando, então, uma ordem da Caixa de Amortização de Delegações Fiscais, suspendendo os pagamentos de juros das Obrigações de Guerra, e determinando que as relações de coupons deviam ser-lhe remetidos, para efeito de baixa prévia dos mesmos coupons, e somente após isso é que seriam expedidas as ordens de pagamento.

SUSPENSO O PAGAMENTO DE JUROS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Com essa medida, tomada pela Caixa de Amortização através de telegrama de 2 de janeiro deste ano, para o perfeito cumprimento da lei n. 891, foi praticamente paralisado, em todo o país, o pagamento de juros, até que a Caixa procedesse à devida baixa e autorizasse o referido pagamento.

Como o volume de relações e coupons é volumoso, pois bilhões de coupons estão investidos em Obrigações de Guerra, fácil é calcular a soma de serviços desse resultado. Tanto que, até hoje, decorridos sete meses da remessa das primeiras relações à Caixa, pela Delegação de S. Paulo, nenhuma delas foi devolvida, nem autorizada qualquer pagamento.

UM DECRETO-LEI QUE VINHA RESOLVER A QUESTÃO...
A grita dos prejudicados se elevando cada vez mais, aumentando a medida que o tempo passava e nenhuma solução era dada ao caso, até que a situação, pela sua importância, não permitisse mais o silêncio por essa dura medida radical, que permitisse o pagamento dos juros sem contrariar as disposições da lei, e um decreto foi baixado pelo presidente da República, sob o n. 23.662, em 20 de setembro último, determinando que o pagamento dos juros das Obrigações de Guerra devia ser efetuado com a maior pontualidade, mediante a apresentação da autenticação dos coupons, sem as demoras acarretadas pela ordem de remessa das relações à Caixa de Amortização.

IMPRATICÁVEL EM SÃO PAULO
(Conclusão da última página)
mais com o estacionamento livre, que, sem dúvida, provocaria o maior número de carros de aluguer "mariscando" pelas ruas centrais.

VANTAGENS PARA OS NOVOS E OS VALENTES
Um motorista, o sr. Aristides Mendes, coordenador do ponto do largo de São Bento, disse-nos, sobre o assunto o seguinte:

"Tenho o meu ponto de vista formado sobre o assunto. Além da prática e de ser profissional há muitos anos, procuro ouvir meus companheiros de profissão. Dos oito mil motoristas de praça, não acredito que haja mil que sejam favoráveis à ideia. O repórter, porém, pode ouvir profissionais de outros pontos e terá melhor ideia sobre o assunto."

Acho impraticável a supressão dos pontos de estacionamento por muitos motivos. A classe será prejudicada. Como direi mais tarde, mas quem mais sofrerá será o público que não terá serviço pronto como vem tendo. Liberados os pontos de estacionamento e havendo um grande número de profissionais do volante, o que ocorreria seria o mesmo que a brigada entrar atrás de pessoas valentes e os novatos, estes iludidos com possíveis vantagens que, no fundo, não surgiriam com essa libertação. Veríamos não é em dia, mas de hora em hora, "trembados", raspadas, brigas entre motoristas e não poucas mortes. O trânsito teria maior congestionamento e tudo sem resultado. Depois de uma semana de experimentação em pontos de estacionamento, tenho absoluta certeza de que, voltaria ao estado em que está."

JA EXISTE O "MARISCO"
Falar em permitir o "marisco" em São Paulo é chover no molhado. Realmente. Todos estão sabendo de que o "marisco" existe na cidade e nos bairros. Nas proximidades de um ponto qualquer de estacionamento, não há quem não esteja com o carro do motorista, com passageiros. Uma distância mínima de cinquenta metros também tomam passageiros. Nas horas de movimento, em qualquer lugar do centro aparece o "taxi", principalmente quando chove, pois surge a ansiosa luta pela posse de um auto de aluguel.

BENEFÍCIOS PARA OS EMPLEADORES
Outro inconveniente para o público seria a facilidade que se daria para os exploradores do povo. Um motorista que esteja "mariscando" é chamado, vamos dizer para exemplo, na rua Florentina de Abreu. Para o veículo, interrompe o passageiro sobre o destino. Se o percurso não lhe interessar, dirá, imediatamente, que não poderá atender porque tem um freguês em local muito diferente. Como provar que mente? Na situação atual, um carro no ponto de estacionamento é obrigado a servir ao público seja em que hora for, seja para a corrida que for salvo os casos de suspeita, de pessoas com molestias contagiosas, embriagadas ou corridas para fora do perímetro urbano.

O vendedor pretende facilitar o "marisco", e se ele existe. Se, porém, pretende completa libertação dos pontos de estacionamento, prejudicará totalmente a população e não nos parece que esse seja o seu pensamento. A nossa reportagem mostra alguns inconvenientes do projeto, outros certamente, existem e, juntos, somados em muito, as poucas e possíveis vantagens que a libertação poderia trazer.

RETIRAM-SE OS EXERCITOS DA O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página.)
TENTAM UMA DESESPERADA RESISTENCIA
TOKIO, 28 (UP) — Os círculos comunistas de Tóquio, a oeste ao longo do rio Taedong, nas imediações de Puchong.

Essas forças, segundo as informações, ameaçam os remanescentes do segundo corpo de exército da Coreia do sul, que estão tentando desesperadamente organizar uma nova linha de defesa no longo do flanco direito do oitavo exército norte-americano.

JA NAO HA ESPERANÇAS DO TERMINO DO CONFLITO EM BREVE
TOKIO, 28 (UP) — Em comunicado especial hoje divulgado, o general Mac Arthur revelou que a ofensiva dos comunistas chineses de fazer fracassar as esperanças de que terminaria em breve a guerra na Coreia. Segundo o próprio Mac Arthur, existem agora poucas possibilidades de que os soldados norte-americanos possam entrar em suas casas no próximo Natal.

TRES DIVISÕES ATACADAS AMEAÇADAS
TOKIO, 28 (UP) — Cinco divisões aliadas estão ameaçadas de serem cortadas e retiradas do norte da Coreia pelos comunistas chineses.

INTRAÇÃO DE 32 QUILOMETROS
TOKIO, 28 (UP) — Forças comunistas realizaram uma penetração de 32 quilômetros no setor de Teichon, que era defendido por forças sul-coreanas.

Os comunistas chineses, segundo o texto indica, estão procurando fazer contato com cerca de 30 mil guerrilheiros coreanos existentes nas montanhas centrais do norte da Coreia.

LANÇADAS A LUTA TODAS AS RESERVAS
SEOUL, 28 (AFP) — O alto comando das Nações Unidas, logo todas as suas reservas às linhas de fogo, na frente noroeste da Coreia, para fechar as brechas alargadas em consequência da contra-ataque norteista e chinês.

PRORUA A SITUAÇÃO NA FRENTE NOROESTE
FRENTE DA COREIA (de um enviado especial), 28 (A.F.P.) — A situação piorou hoje na frente noroeste. Tentando agora uma vasta manobra de cerco os comunistas chineses atacam em massa pela brecha aberta no flanco direito. A aviação das Nações Unidas assinalou tropas chinesas ferveilhando ao longo de cada estrada, cada atalho, cada cume e cada saliência, a 50 quilômetros a norte de Teichon, declarou um porta-voz do 1.º Corpo. Os chineses avançam na direção oeste e se essa ameaça não for detida, poderiam cortar a estrada de Puchong na retaguarda da frente de Chongchong. Provavelmente dois regimentos chineses avançam para o este ao longo do rio Kedong nos arredores de Pukchongni ou seja a 15 quilômetros ao sul da linha de partida inicial da ofensiva das Nações Unidas. Essa manobra representa uma ameaça imediata para o 2.º Corpo Sul-Coreano que tenta desesperadamente reagrupar os elementos dispersos, declarou o porta-voz.

INCENDIADA A CIDADE COMUNISTA DE TAICHON
TOKIO, 28 (A.F.P.) — As fortalezas voadoras incendiaram hoje a cidade de Taichon.

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Confirma-se que a aviação das Nações Unidas forneceu hoje seu esforço máximo na frente noroeste. O ataque mais pesado esteve a cargo de 6 super-fortalezas voadoras, que incendiaram a cidade de Taichon, dentro de abastecimentos e de concentrações de tropas do inimigo. Quarenta e oito toneladas de bombas incendiárias ataram fogo em todos os pontos da cidade. Outras 16 fortalezas atacaram as estradas principais do extremo noroeste e bombardearam ligeiros e aviões de caça efetuaram 234 reides dos quais 135 em apoio estreito às forças terrestres, entre Taichon e Teichon, metralhando concentrações e grupos de cavalaria comunista.

INIMIGO MUITO NUMEROSO
TOKIO, 28 (A.F.P.) — Um porta-voz de Mac Arthur manteve a declaração de que as forças das Nações Unidas estão paradas, mas que o espírito da ofensiva subsiste. Recusou caracterizar a situação geral na frente noroeste como seria. Salientou somente que as forças das Nações Unidas se encontram diante de um inimigo muito numeroso.

SÃO CONSIDERÁVEIS AS FORÇAS CHINESAS
FRENTE DA COREIA, 28 (A.F.P.) — A aviação das Nações Unidas efetuou diversas missões durante todo o dia para tentar conter o avanço das tropas chinesas, mas um porta-voz declarou que é impossível conter a "maré de homens" que investe sobre as linhas das Nações Unidas.

No setor do rio Chongchong, o inimigo já conseguiu estabelecer bases de artilharia na estrada ao sul de Kunun. O mesmo no rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

RETIRAM-SE OS EXERCITOS DA O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página.)
TENTAM UMA DESESPERADA RESISTENCIA
TOKIO, 28 (UP) — Os círculos comunistas de Tóquio, a oeste ao longo do rio Taedong, nas imediações de Puchong.

Essas forças, segundo as informações, ameaçam os remanescentes do segundo corpo de exército da Coreia do sul, que estão tentando desesperadamente organizar uma nova linha de defesa no longo do flanco direito do oitavo exército norte-americano.

JA NAO HA ESPERANÇAS DO TERMINO DO CONFLITO EM BREVE
TOKIO, 28 (UP) — Em comunicado especial hoje divulgado, o general Mac Arthur revelou que a ofensiva dos comunistas chineses de fazer fracassar as esperanças de que terminaria em breve a guerra na Coreia. Segundo o próprio Mac Arthur, existem agora poucas possibilidades de que os soldados norte-americanos possam entrar em suas casas no próximo Natal.

TRES DIVISÕES ATACADAS AMEAÇADAS
TOKIO, 28 (UP) — Cinco divisões aliadas estão ameaçadas de serem cortadas e retiradas do norte da Coreia pelos comunistas chineses.

INTRAÇÃO DE 32 QUILOMETROS
TOKIO, 28 (UP) — Forças comunistas realizaram uma penetração de 32 quilômetros no setor de Teichon, que era defendido por forças sul-coreanas.

Os comunistas chineses, segundo o texto indica, estão procurando fazer contato com cerca de 30 mil guerrilheiros coreanos existentes nas montanhas centrais do norte da Coreia.

LANÇADAS A LUTA TODAS AS RESERVAS
SEOUL, 28 (AFP) — O alto comando das Nações Unidas, logo todas as suas reservas às linhas de fogo, na frente noroeste da Coreia, para fechar as brechas alargadas em consequência da contra-ataque norteista e chinês.

PRORUA A SITUAÇÃO NA FRENTE NOROESTE
FRENTE DA COREIA (de um enviado especial), 28 (A.F.P.) — A situação piorou hoje na frente noroeste. Tentando agora uma vasta manobra de cerco os comunistas chineses atacam em massa pela brecha aberta no flanco direito. A aviação das Nações Unidas assinalou tropas chinesas ferveilhando ao longo de cada estrada, cada atalho, cada cume e cada saliência, a 50 quilômetros a norte de Teichon, declarou um porta-voz do 1.º Corpo. Os chineses avançam na direção oeste e se essa ameaça não for detida, poderiam cortar a estrada de Puchong na retaguarda da frente de Chongchong. Provavelmente dois regimentos chineses avançam para o este ao longo do rio Kedong nos arredores de Pukchongni ou seja a 15 quilômetros ao sul da linha de partida inicial da ofensiva das Nações Unidas. Essa manobra representa uma ameaça imediata para o 2.º Corpo Sul-Coreano que tenta desesperadamente reagrupar os elementos dispersos, declarou o porta-voz.

INCENDIADA A CIDADE COMUNISTA DE TAICHON
TOKIO, 28 (A.F.P.) — As fortalezas voadoras incendiaram hoje a cidade de Taichon.

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Confirma-se que a aviação das Nações Unidas forneceu hoje seu esforço máximo na frente noroeste. O ataque mais pesado esteve a cargo de 6 super-fortalezas voadoras, que incendiaram a cidade de Taichon, dentro de abastecimentos e de concentrações de tropas do inimigo. Quarenta e oito toneladas de bombas incendiárias ataram fogo em todos os pontos da cidade. Outras 16 fortalezas atacaram as estradas principais do extremo noroeste e bombardearam ligeiros e aviões de caça efetuaram 234 reides dos quais 135 em apoio estreito às forças terrestres, entre Taichon e Teichon, metralhando concentrações e grupos de cavalaria comunista.

INIMIGO MUITO NUMEROSO
TOKIO, 28 (A.F.P.) — Um porta-voz de Mac Arthur manteve a declaração de que as forças das Nações Unidas estão paradas, mas que o espírito da ofensiva subsiste. Recusou caracterizar a situação geral na frente noroeste como seria. Salientou somente que as forças das Nações Unidas se encontram diante de um inimigo muito numeroso.

SÃO CONSIDERÁVEIS AS FORÇAS CHINESAS
FRENTE DA COREIA, 28 (A.F.P.) — A aviação das Nações Unidas efetuou diversas missões durante todo o dia para tentar conter o avanço das tropas chinesas, mas um porta-voz declarou que é impossível conter a "maré de homens" que investe sobre as linhas das Nações Unidas.

No setor do rio Chongchong, o inimigo já conseguiu estabelecer bases de artilharia na estrada ao sul de Kunun. O mesmo no rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

Artilharia e os veículos desta segunda divisão americana passaram para a margem oriental do rio Kurion, e os comunistas se aproximaram de Yongbyong. Foi violentamente atacada hoje e recuou 15 quilômetros em direção de Pakchon.

RETIRAM-SE OS EXERCITOS DA O.N.U.

(Conclusão da 1.ª página.)
TENTAM UMA DESESPERADA RESISTENCIA
TOKIO, 28 (UP) — Os círculos comunistas de Tóquio, a oeste ao longo do rio Taedong, nas imediações de Puchong.

Essas forças, segundo as informações, ameaçam os remanescentes do segundo corpo de exército da Coreia do sul, que estão tentando desesperadamente organizar uma nova linha de defesa no longo do flanco direito do oitavo exército norte-americano.

JA NAO HA ESPERANÇAS DO TERMINO DO CONFLITO EM BREVE
TOKIO, 28 (UP) — Em comunicado especial hoje divulgado, o general Mac Arthur revelou que a ofensiva dos comunistas chineses de fazer fracassar as esperanças de que terminaria em breve a guerra na Coreia. Segundo o próprio Mac Arthur, existem agora poucas possibilidades de que os soldados norte-americanos possam entrar em suas casas no próximo Natal.

TRES DIVISÕES ATACADAS AMEAÇADAS
TOKIO, 28 (UP) — Cinco divisões aliadas estão ameaçadas de serem cortadas e retiradas do norte da Coreia pelos comunistas chineses.

INTRAÇÃO DE 32 QUILOMETROS
TOKIO, 28 (UP) — Forças comunistas realizaram uma penetração de 32 quilômetros no setor de Teichon, que era defendido por forças sul-coreanas.

Os comunistas chineses, segundo o texto indica, estão procurando fazer contato com cerca de 30 mil guerrilheiros coreanos existentes nas montanhas centrais do norte da Coreia.

LANÇADAS A LUTA TODAS AS RESERVAS
SEOUL, 28 (AFP) — O alto comando das Nações Unidas, logo todas as suas reservas às linhas de fogo, na frente noroeste da Coreia, para fechar as brechas alargadas em consequência da contra-ataque norteista e chinês.

PRORUA A SITUAÇÃO NA FRENTE NOROESTE
FRENTE DA COREIA (de um enviado especial), 28 (A.F.P.) — A situação piorou hoje na frente noroeste. Tentando agora uma vasta manobra de cerco os comunistas chineses atacam em massa pela brecha aberta no flanco direito. A aviação das Nações Unidas assinalou tropas chinesas ferveilhando ao longo de cada estrada, cada atalho, cada cume e cada saliência, a 50 quilômetros a norte de Teichon, declarou um porta-voz do 1.º Corpo. Os chineses avançam na direção oeste e se essa ameaça não for detida, poderiam cortar a estrada de Puchong na retaguarda da frente de Chongchong. Provavelmente dois regimentos chineses avançam para o este ao longo do rio Kedong nos arredores de Pukchongni ou seja a 15 quilômetros ao sul da linha de partida inicial da ofensiva das Nações Unidas. Essa manobra representa uma ameaça imediata para o 2.º Corpo Sul-Coreano que tenta desesperadamente reagrupar os elementos dispersos,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

URGÊNCIA PARA VOTAÇÃO DO PROJETO QUE CONCEDE ABONO DE NATAL AOS TRABALHADORES DE EMPRESAS PRIVADAS

RIO, 27 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado esteve sob a presidência do sr. Nereu Ramos. No expediente falou o sr. Leônidas Coelho sobre a intenção comunista de 27 de novembro de 1950.

Na ordem do dia aprovaram-se as seguintes matérias: votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n.º 244, de 1950 (Anexo n.º 1) que estima a Receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1951; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 28, de 1950, que inclui os marítimos diaristas do

Ministério da Marinha no quadro permanente. Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 118, de 1950, que declara de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, sediada no Rio de Janeiro. Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 227, de 1950, que extingue o Depósito de Recuperação de Material de Indústrias do Rio.

O senador Lucio Correa reu-

NA CAMARA FEDERAL

VOTADO ONTEM QUASE TODO O ORÇAMENTO DA REPUBLICA

Sessão noturna para aprovação da nova lei do inquilinato — Por falta de "quorum" deixou de ser votada à tarde

RIO, 28 ("Correio") — Constatou o expediente da sessão de hoje da Câmara uma mensagem do poder Executivo que equipara professores efetivos e dirigentes de estabelecimento de ensino mantido pela União, aos professores do Colégio Pedro II.

O primeiro orador foi o sr. Wellington Brandão que apresentou projeto autorizando o governo a estabelecer preços mínimos para os gêneros de primeira necessidade, através do financiamento de 80% de nossa produção. Falando em seguida, o sr. Campos Vergal abordou vários assuntos, inclusive solicitação de urgência para vários projetos, concluindo por apresentar projeto de lei concedendo pensão de 1.200 cruzeiros mensais às viúvas do prof. Alfredo dos Santos, tendo apresentado ainda requerimento de urgência para o projeto que reclassifica o quadro da secretaria do T.F.R. do Distrito Federal.

O projeto que concede verba

para o combate à saurina foi apresentado de um discurso do sr. Daniel de Carvalho, o orador seguinte. Disse o ex-ministro da Agricultura que o sr. Acácio Torres, como líder governista descurou dos interesses do governo, tendo ainda refutado a arguição de inconstitucionalidade da lei votada pela Comissão de Justiça que aprova o parecer daquela comissão. O orador teve suas palavras apoiadas pelos srs. Paulo Saravali e Wellington Brandão, que hipotecaram apoio ao seu pensamento.

O sr. Alfredo Sá voltou à tribuna para combater a tese da maioria absoluta, lembrando as mesmas razões apresentadas em seu discurso anterior, ou sejam que a Constituição Federal estabelece a maioria absoluta em vários casos, enquanto nos demais refere-se à maioria relativa, demandando, no caso, onde considera conveniente, de citar essa espécie de maioria.

Iniciando-se a ordem do dia, foi retirada do avulso a emenda constitucional que equipara os desembargadores do Tribunal de Justiça aos ministros do Supremo, concedendo aos primeiros 70 por cento dos vencimentos destes. Esta emenda deixou de ser votada por haver um equívoco do deputado Afonso Ferreira. Acreditava este que os desembargadores de todo o país, quando a emenda do Senado referia-se apenas aos magistrados do Distrito Federal.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Passando-se à votação do orçamento, o sr. João Cleofas defendeu destaque para a emenda do Senado que aumentou para duzentos milhões a verba destinada a hidroelétrica do São Francisco. O mesmo assunto motivou discurso do sr. Ponce de Arruda que defendeu a legalidade do parecer da comissão. Alegava que o orçamento não poderia modificar a verba anterior, que era de cem milhões de cruzeiros, e estava estipulada no plano Salte.

LEI DO INQUILINATO

Iniciada a votação da lei do inquilinato, foi anunciada a votação da emenda que permite livre locação dos prédios construídos no período que vai de 26 de julho de 1944 a 29 de agosto de 1946. Aprovada a matéria, foi solicitada verificação de votação pelo sr. Benício Fontenele, não havendo "quorum" para a votação. A proceder-se à chamada, quando faltou energia no Palácio Tiradentes, sendo os trabalhos suspensos e marcada sessão no turno para as 20 horas, a fim de continuar a votação da referida lei.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Afonso Arinos apresentou, na qualidade de relator, o seu parecer acerca da proposta de convocação extraordinária do Congresso Nacional. Concluiu o representante tucista mineiro favoravelmente à convocação, para efeito de funcionamento até 31 de janeiro de 1951, ficando o Congresso em recesso a partir dessa data, até 15 de março, quando terá início a nova legislatura. O aludido parecer foi mandado a publicação, a pedido do relator, devendo ser discutido e votado na sessão de terça-feira da próxima semana. Frisou o sr. Afonso Arinos em seu trabalho, que a convocação até 31 de janeiro já era assunto pacífico, uma vez que o termo da Câmara a ela se manifestara favorável.

IV CONFERENCIA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

RIO, 28 (Aspress) — Sob a presidência do ministro Nivaldo Filho, reuniu-se ontem no gabinete do ministro da Agricultura a delegação que representará o Brasil na IV Conferência Interamericana de Agricultura e na Conferência Regional das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura a serem realizadas simultaneamente em Montevideo no início de dezembro próximo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Auxílio de meio milhão de cruzeiros à Associação Paulista de Medicina

Aprovado em terceira discussão o projeto em apreço — Abono de Natal aos militares do Estado — Projetos aprovados na sessão de ontem

O orador seguinte foi o sr. Nelson Fernandes. Referindo-se ao processo instaurado pelo Tribunal Superior do Trabalho contra a pessoa, em virtude das críticas por ele formuladas em sessão anterior, deu uma carta firmada por um trabalhador, dando integral apoio à sua atitude e ao mesmo tempo pondo a sua disposição documentação contra o órgão em apreço.

O último orador a ocupar a tribuna no expediente foi o sr. Pinheiro Junior, para repisar a questão de abono aos funcionários estaduais.

ORDEN DO DIA

No decorrer da ordem do dia, com a presença de 42 deputados foi aprovada a redação final do projeto de lei n.º 362-49, estendendo aos funcionários das "caixas Econômicas Estaduais as vantagens constantes da Lei n.º 211-48.

Em terceira discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei:

N.º 1032, de 1950, concedendo um auxílio de Cr\$ 100.000,00 para a ereção de um monumento aos heróis da F.E.B. do Regimento Ipiranga, sediado em Capatuba, n.º 1.426, de 1950, dando nova redação à letra "b" do parágrafo 5.º do artigo 7.º da lei n.º 240, de 16-2-1949.

Lograram aprovação em segunda discussão os seguintes projetos de lei:

N.º 1213, de 1950, aplicando a professores com exercício nos Cursos de Alfabetização do 4.º Regimento de Infantaria, nesta capital e as respectivas unidades escolares, as disposições constantes da lei n.º 768, de 23-8-1950; n.º 1533, de 1950, regulando a inscrição de candidatos ao concurso de remoção de Diretores de Grupo Escolar a partir de 1950; n.º

AMPO INTERESSE EM TORNO DAS PROXIMAS ELEIÇÕES DA S. R. B.

Chapa oficial apresentada a sufrágio dos associados da importante entidade de classe

Em torno das próximas eleições da Sociedade Rural Brasileira, para preenchimento dos cargos da diretoria e do Conselho Consultivo, da prestigiosa entidade para o novo período a iniciar-se em 1951, reina amplo interesse no seio dos componentes da associação e classes que trabalham e criam a produção rural.

Em dia da semana n.º real, porém, as dependências da sede social da S. R. B. uma reunião de associados, durante a qual foram debatidos nomes para a chapa que concorrerá às eleições em causa.

Agora vêm de ser divulgada a chapa oficial que concorrerá ao

pleito, integrada pelos seguintes nomes: — Presidente: Mario Raimundo Teles; vice-presidente: Carlos Whately; 2.º secretário: Plínio de Castro Prado; 3.º secretário: José Peres de Oliveira; 1.º tesoureiro: Gabriel Peres Figueiredo; 2.º tesoureiro: Mario Ribeiro Lima.

CONSELHO CONSULTIVO

Srs. Francisco Malta Cardoso; Antonio Queiroz Telles; Raul da Rocha Medeiros; Bento Ferraz; Raul Diederichsen; Gastão Araújo Jordão; Sebastião de Almeida Prado; Arnaldo B. de Moraes; Adelfino T. de Oliveira e Elcio Teixeira de Camargo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

NA PAUTA DOS TRABALHOS O PROJETO DE REGIMENTO

Providencia que se fazia absolutamente indispensável

Inúmeras vezes tivemos oportunidade de acentuar a necessidade da Mesa tomar as indispensáveis providências para que fosse colocada na pauta dos trabalhos da Assembleia o projeto de Resolução n.º 10, de 1947 e que será a futura lei interna do Poder Legislativo.

Desde 1947, depois de votada e promulgada a Constituição Estadual, receberam alguns deputados não ser possível continuar disciplinando os trabalhos do Plenário um Regimento Interno que teve por objetivo precepo trazer normas para a discussão relativa ao período constituinte. Foi, então, nomeada uma comissão especial que entrou, sem perda de tempo, a trabalhar eficientemente, apresentando em pouco tempo, o resultado de sua tarefa, ou seja o projeto de um Regimento Interno mais condizente com a prática e as necessidades do Plenário. Esse projeto foi aprovado em primeira discussão e não mais voltou, a não ser uma vez, da ordem do dia, e onde foi retirado a pedido. Uma das convenções extraordinárias da Assembleia teve como justificativa a necessidade da discussão e votação do Regimento Interno, que acabou sendo rejeitada a plano secundário. Hoje a Assembleia obedece a tanto como três Regimentos, ou sejam, o vindo do período constituinte, o de 1929 e 1934, porém, desatualizados, de vez que não atendem aos problemas que comumente são levantados em Plenário. Diversos foram os motivos inclusive alguns tipicamente políticos, que impediram a votação do Projeto de Resolução n.º 10. Estamos, agora, no fim da atual legislatura e a Mesa resolveu colocar o projeto citado na Ordem do Dia para que os futuros legisladores tenham um Regimento à altura da Assembleia Paulista.

DOIS VETOS

O chefe do Executivo encaminhou à Assembleia Legislativa os fundamentos dos vetos que foram a postos aos projetos 299 de 1948 e 215 de 1949. O primeiro estabeleceu normas tendentes a evitar a contaminação e poluição das águas, lagoas, ou interiores, correntes ou dormientes, e foi vetado o artigo 9.º porque a Assembleia, modificando o projeto original, dispôs que a execução da lei ficaria a cargo do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura. Diz o executivo que não é possível essa disposição porque a execução da lei, conforme o caso, exigiria o pronunciamento da Secretaria da Saúde, da Secretaria da Viação, da Repartição de Águas e Energia, da Secretaria do Trabalho e também da Secretaria da Agricultura.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou, unanimemente, os pareceres que foram dados aos projetos de lei 1217 de 1950 e 120 de 1950, ambos vetados pelo executivo. O primeiro parecer é favorável ao veto apostado ao projeto de lei 1217 e que tratava da suplementação de verbas e o segundo contrário ao veto apostado ao projeto 120 que dispunha sobre a nomeação de egressos dos letrados, com alta hospitalar, para o exercício interino de cargos públicos.

RECOMENDADO O APRESSAMENTO

das apurações do pleito

RIO, 28 ("Correio") — Em sessão de hoje o Tribunal Superior Eleitoral resolveu expedir novas recomendações aos tribunais regionais no sentido de apressar a remessa dos resultados parciais das eleições para presidente e vice-presidente da República.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO PARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Caetano de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Leão da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Dois grupos dentro do P.S.D. disputam as condições de apoio a Vargas

Amstar-se-ia do T.S.E. o ministro Ribeiro da Costa — Reune-se hoje a U.D.N. — Contesta o almirante Pinto Lima tenha sido preso — Desmente o sr. Cirilo Junior — Reunião do P. R.

RIO, 28 (Aspress) — De acordo com comentários da imprensa, o P.S.D. está mesmo disposto a apoiar o governo do sr. Getúlio Vargas. Sabe-se que existem dois grupos dentro do partido, mas ambos desejam a mesma coisa, de maneira diferente.

O primeiro, liderado pelo sr. Amaral Peixoto, quer uma adesão rápida, imediata e sem restrições. O segundo, chefiado pelo sr. Agamenon Magalhães, deseja, porém, mais condições. Entende que a sua força é poderosa e portanto deve ser negociada em troca de alguma coisa. Adianta-se que ambos os grupos se estão dividindo, cada qual desejando ser o primeiro a voltar aos braços do sr. Getúlio Vargas.

AFASTAR-SE-IA DO T.S.E. O SR. RIBEIRO DA COSTA

RIO, 28 (Aspress) — A curiosidade do reporter ("neste apuro") trechos da palestra de dois senadores hoje no Monroe. Segundo um deles o sr. Ribeiro da Costa teria confessado sua disposição de viajar para a Europa demorando-se na Inglaterra a fim de estudar o sistema eleitoral inglês. O verdadeiro motivo de seu afastamento seria, entretanto, o constrangimento de dar posse ao sr. Getúlio Vargas uma vez que o presidente do T.S.E. em verdadeira oposição ao ex-presidente mas ao mesmo tempo reconhece como lúcido e certa sua vitória. Com o afastamento do sr. Ribeiro da Costa assumiria a presidência do T.S.E. o sr. Hane-man Guimarães o qual, segundo os dois parlamentares, é velho amigo do sr. Getúlio Vargas.

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

RIO, 28 (Aspress) — Vai reunir-se amanhã o Diretorio Nacional da U.D.N. O partido do brigadeiro restabelece, assim o ciclo de reuniões que realiza habitualmente às quartas-feiras, interrompido há três semanas por força da situação política.

CONTESTA O ALMIRANTE PINTO LIMA TENHA SIDO PRESO

RIO, 28 (Aspress) — O almirante Pinto Lima, que foi recentemente destituído do posto de comandante-em-chefe da esquadra, declarou a nossa reportagem que não havia sido preso, conforme se afirmava.

ENTREGUES AS MEDALHAS DE "MERITO AO TRABALHO"

RIO, 28 ("Correio") — Realizou-se, hoje, às 16 horas, no salão amarelo do Palácio do Catete, a solenidade de entrega, pelo presidente da República, a empregados e empregadores das primeiras lares do "Mérito ao Trabalho", instituído pelo dec. n.º 23.527 de 22 de agosto de 1950. Archaaram-se presentes os ministros do Trabalho sr. Marçal Dias Pequeno e das Relações Exteriores, Embaixador Raul Fernandes, os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, respectivamente srs. José Gonçalves Pereira Lira e general de Exército Milton Cavalcanti, empregados e empregadores. Os empregados distinguiram-se e receberam das mãos do presidente Dutra os respectivos diplomas e medalhas foram os seguintes: — Adolfo Madeira, empregado da Empresa "A Noite", com mais de 35 anos de bons serviços e sem faltar ao trabalho; Oscar Gonçalves, pela sua dedicação ao trabalho e exemplar conduta no serviço, por indicação do Sindicato da Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo e Henrique Sarney e João Henrique Lira, com mais de 30 anos de serviço no comércio carioca, empregados da Casa Pratt, por indicação do Sindicato das Empresas do Comércio do Rio de Janeiro. Os empregadores distinguiram-se: — Euválio Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e Carlos Ernest Otto Siens, industrial em Friburgo, naturalizado brasileiro. Discursaram, no ato, o sr. Oscar Saravali, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, João Daudt de Oliveira, Euválio Lodi e os empregados o sr. José Gonçalves, que saudou o presidente da República.

DESMENTE O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 28 (Aspress) — O sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, foi hoje abordado pela reportagem sobre se era verdade que evitara a publicação do telegrama que lhe dirigiu o ministro da Guerra, em que este protestava contra os termos do discurso do sr. Baleiro. Instado a manifestar-se a respeito, afirmou o sr. Cirilo Junior: "Não é verdade. O alto e indistinto patriotismo do ministro da Guerra e o seu grande apreço ao Legislativo e aos seus membros lhe têm evitado, sem intervenção de quem quer que seja, a conduta em que revela a perfeita harmonia dos poderes da República".

SERIA CONVIVENDO A PARTICIPAR DO GOVERNO VARGAS O SR. PIETRES MAIA

RIO, 28 (NEWS PRESS) — A notícia há dias transmitida pela News Press, de que, segundo pro-

Resultados gerais do pleito até de 3 de novembro

RIO, 28 ("Correio") — A reportagem política está intrigada com o fato de o Tribunal Superior Eleitoral não informar em que pé está a apuração geral das eleições. E segundo se revela os trabalhos da apuração naquela corte teriam sido interrompidos no dia 3 de novembro por ordem do próprio ministro presidente, por motivos não esclarecidos. Por fim informa-se que a 3.ª corrente a apuração geral apresentava os seguintes resultados: — Presidente da República — Getúlio Vargas, 3.582.776; Eduardo Gomes, 2.195.455; Cristiano Machado, 1.637.678; João Mangabeira, 9.423.

Vice-presidente — Café Filho, 2.348.711; Odilon Braga, 2.096.700; Altino Arantes, 1.487.611; Alípio Correia Neto, 10.618; Vitorino Freire, 486.459.

312 queixas de furtos só no mês de outubro

RIO, 28 ("Correio") — A Delegacia de Roubos e Defraudações informa que durante o mês de outubro último os diversos distritos policiais da cidade registraram 312 queixas de furtos, totalizando o valor de Cr\$ 3.506.100,00. Desse total, 73 foram solucionados com a recuperação do valor de Cr\$ 1.078.670,00. O distrito que maior número de queixas recebeu foi o de Copacabana.

Dolares provenientes da venda de café desviados para o "cambio negro"

RIO, 28 (N. P.) — Ministério da Fazenda encaminhou à Fiscalização Bancária, para estudo, o processo relativo à denúncia que foi encaminhada ao Banco do Brasil pela firma norte-americana "Aviation Coffee Company" de que firmas brasileiras exportadoras de café estavam praticando irregularidades efetuando o desvio para o mercado negro de grande parte dos dólares arrecadados com exportação desse produto para os Estados Unidos.

Originalmente a denúncia foi enviada à Divisão de Economia Cafeteira daquele Ministério que informou entretanto não haver conhecimento do seu conhecimento que o café estava sendo exportado nas condições indicadas pela denúncia. Informou ainda que se tem mantido vigilante na aplicação da lei que traça normas para a fiscalização do mercado de café com farto controle cambial. Também a respeito opinou o DASP esclarecendo que já existe no país legislação regulamentando a matéria, devendo portanto o ministro da Fazenda adotar providências para evitar a repetição de casos como o que foi denunciado.

NOVO CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL

RIO, 28 (Aspress) — As duas horas da madrugada de hoje, entre as estações de Engenho de Dentro e Todos os Santos, ocorreu impressionante choque de trens, só não se registrando mortes por verdadeiro milagre.

O trem elétrico prefixo "UM-169", dirigido pelo maquinista Francisco Maria da Silva, deixou a estação Pedro II com destino a Madureira. O comboio transportava elevado número de passageiros, na sua maioria operários. Trafegando na mesma linha, deu-lhe um pouco antes a estação Pedro II o cargueiro n.º 453, manobrado por Anselmo da Silva e que se destinava a Doador. Ao chegar na estação de Engenho de Dentro, o cargueiro teve que parar, pois o sinal estava fechado. O maquinista do elétrico, que via a locomotiva, não percebeu o cargueiro parado, indo chocar-se violentamente contra a sua calda. Cerca de 32 pessoas receberam ferimentos, algumas em estado grave.

ABONO DE NATAL DOS MILITARES

No início do expediente, foi à tribuna o sr. Porfírio da Paz, que levou ao conhecimento do Plenário um ofício da "Casa do Sargento de São Paulo", pedindo a interferência em favor da aprovação dos projetos de lei instituinte do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares e concedendo abono de Natal aos funcionários públicos federais, civis e militares, ora em andamento no Congresso Nacional. A proposição em apreço solicitou ainda, a inclusão dos militares no projeto de lei instituinte abono de Natal ao funcionalismo público estadual, em andamento nessa Casa.

Sucedeu-o na tribuna dona Conceição Santamaría para formular críticas ao sr. Porfírio da Paz e à "Casa do Sargento". Referindo-se à questão do abono de Natal aos militares pertencentes às forças estaduais, disse já estar incluído no referido projeto de lei. Portanto, tanto o orador como o presidente da referida instituição estavam a fazer demagogia, atitude, na sua opinião, bem própria de elementos comunistas.

Pela ordem, o deputado trabalhista volta a tribuna e refuta as acusações da companheira de bancada; esta replica, Porfírio critica. Tudo exaltadamente...

O MEDO DE SER VULGAR

FRANCISCO PATI

Em seu rodapé de domingo último no "Jornal do Comércio" faz Genolino Amado uma observação exata e delicada.

Muito gentis — disse — pensam que o crepusculo é assunto de cronista ou soneto e deixam por isso de admirá-lo. Se está voltando para casa e dá do repente com o sol estrebuchando no horizonte, entre nuvens cor-de-rosa, abre o coração e o peito e a alma se levanta em guerra na Coréia. Não vá quem surpreendido numa altitude de poeta paranoico que quisesse meter numa chave de ouro o espetáculo da natureza! Com o vespertino destruído diante dos olhos evita qualquer contato com o mundo agitado. Se o crepusculo é a esquerda, volta-se para a direita e lamenta no fundo não poder cerrar todas as cortinas do ônibus, em legítima defesa da sua sensibilidade de homem superior, de homem que não lê sonetos nem crônicas!

Isso acontece igualmente com o autor, ligado, na sua mente cheia de reminiscências literárias, à cansada expressão gineasiana "diluido da aurora". Como, porém, nem todo mundo viaja de ônibus à hora do sol nascente, as medidas de proteção são mais raras. O homem da cidade dificilmente está fora da cama no momento em que Febo (Apolo e Febo são pseudônimos do sol vulgarizado pela mitologia), começa a espreguiçar-se no regaço da noite. A vida tem início ali, o pobre proletário aproveita então a cama e o derredor minuto. O embaixador é especialmente para indiano. Um homem que se preza não sai à rua senão manhã alta. Constatamos em conhecer a aurora nos versos de Homero, onde ela tem pé de cor de rosa...

O medo das altitudes literárias compromete em verdade a capacidade de admirar, própria do homem. A vida, no entanto, no que diz respeito aos fenômenos que indagam da nós, é um perene pretexto para interpretações. O sol nascente e o sol poente, as montanhas e os rios, as estrelas e as nuvens são espetáculos que podem e devem ser admirados. Não devemos permitir que a lembrança da má literatura diminua em nós o prazer de um olhar entusiasmado diante de um horizonte sem nuvens. Ninguém se vulgariza pelo fato de admirar a natureza e de proclamar semelhante admiração com palavras anteriormente usadas pelos poetas de rima rica. O convencionalismo social, resultante da atitude de voluntário desdém ante as maravilhas do mundo, é tão condenável como o convencionalismo literário.

NOTAS E COMENTARIOS

OS RUSSOS

Duas falhas atribui à União Soviética o semanário norte-americano "Time", num estudo comparativo desse país com os Estados Unidos, sob o ponto de vista das possibilidades militares de ambos: — escassa reserva de bombas atômicas e deficiência de meios de transporte.

Temos o hábito de não nos entusiasmar com estudos dessa natureza, em vista de sua indiscutível precariedade. A segunda grande guerra decepcionou profundamente os que se tinham na conta de observadores da política internacional. Países antes apontados como estando "modernamente armados" deram de si o mais triste atestado de debilidade militar nos campos a que seus exércitos foram chamados a batalhar. Outros, ao contrário, se revelaram espantosamente à altura da situação, quando tudo fazia supor que se tratava de potências de segunda categoria.

Ora, se isto aconteceu em relação a países cuja vida se desenvolvia às claras, a que de enganos não estamos expostos em nossos prognósticos sobre o poderio militar russo, sabendo que a União Soviética se esconde atrás de uma "cortina de ferro", donde procura despistar a curiosidade mundial!

Por outro lado, as duas falhas apontadas não bastam para depor sobre a debilidade soviética, pois são muitos aspectos os russos parecem dispor de um sério poderio: — 14.000 aviões de primeira linha, entre caças e bombardeiros leves; cerca de 500

ESQUISITO REGIME

Inegavelmente, o paulistano vive hoje atribulado em maior grau do que antes da última guerra, lutando contra a vida cara, a falta de habitações e a dificuldade de transporte. Já não é possível a um cidadão que vive de modesto emprego residir no centro urbano, onde os alugueis são caríssimos; vê-se obrigado, pois, a morar longe, nos arredores, ficando, porém, na dependência de bonde ou de ônibus e, muitas vezes, de trem, quase sempre de caminhão-ônibus. Apesar disso, a C. M. T. C. continua marcando passo, sem proporcionar ao povo da capital o serviço modular que prometeu no seu programa de lançamento, quando da encampação dos transportes da Light.

O problema fundamental dos paulistanos nas condições apontadas é o tempo. Perde-se um tempo precioso nas filas de espera de coletivos, nas viagens, nos cruzamentos de trânsito congestionado, na travessia a pé de um

Um milhão para o "planejamento"

Na sessão de segunda-feira aprovou a Câmara, em primeira discussão, o projeto abrindo um crédito de um milhão de cruzeiros para o prosseguimento de estudos técnicos referentes ao planejamento geral do município.

Não sabemos se a nossa opinião coincide com a dos especialistas no assunto. O planejamento para nós é a elaboração de um plano de realizações urbanísticas a ser executado no prazo de cinco, dez, quinze ou vinte anos. Tem por fim evitar a administração a retalho, que tanto e tão deploravelmente tem caracterizado o atual governo progressista. Em quatro intermináveis anos tivemos a construção da ponte do Gasometro e da passagem em desnível do Anhangabaú, como constituindo a parte espetacular da administração. Tivemos, além disso, obras de caráter político-eleitoral, como a do inefável prefeito que às vésperas das eleições municipais prometeu um estádio do Pacaembu para cada bairro.

São Paulo tem necessidade urgente: a) da limitação inadiável do seu perímetro urbano, evitando-se, por exemplo, os loteamentos longínquos, com arruamentos ilícitos e casas de meio tijolo construídas pelos próprios moradores; b) do zoneamento, de maneira a evitar a promiscuidade que se verifica em certos arrabaldes, alguns situados no perímetro central, entre casas comerciais, hospitais, maternidades e escolas; c) da restrição à fantasia que dos proprietários de imóveis, quer dos engenheiros-construtores, poupando-se aos paulistanos a impressão de viverem numa gruta cheia de estalactites, umas muito mais pontagudas do que as outras...

Os técnicos municipais — felizmente em número lisonjeiro — sabem melhor do que nós o que é o planejamento. Permitimo-nos, no entanto, com um sincero es-

pírito de cooperação, lembrar-lhes a necessidade de em primeiro lugar ser feito o levantamento aerotopográfico de São Paulo, para uma visão de conjunto dos problemas urbanos. O levantamento de 27, pela SARA, encomendado pelo saudoso Pires do Rio, não corresponde mais às exigências da capital paulista, que tanto e tão irregularmente aumentou nestes vinte anos últimos. Tanto e tão irregularmente, dizemos, porque a fundação de novos bairros tem ficado a critério exclusivo dos loteadores particulares. Quando a Prefeitura dá acordo de si, um novo núcleo acha-se incorporado à planta da cidade.

A irregularidade da expansão do perímetro urbano cria problemas sérios não só à própria Municipalidade como às empresas concessionárias de serviços de utilidade pública.

Um desses problemas é o serviço de águas pluviais. Outro, a rede de esgotos, da alçada estadual. Um terceiro, o calçamento. Quarto, a iluminação. Quinto, a luz elétrica e o telefone. No setor do escoamento das águas pluviais a situação em São Paulo é de verdadeira calamidade. Na mesma sessão em que se votou mais um milhão de cruzeiros para "estudos", denunciou um membro da bancada do Partido Republicano o que ocorre em Sant'Ana, a dois passos do centro. Qualquer chuva torrencial (e são sempre torrenciais as chuvas nesta época do ano) provoca a transformação da rua Dr. Zuquim em oceano Atlântico. Custa a crer, por outro lado, não tenha ainda ocorrido aos nossos diretores de Obras a idéia de canalizar os pequenos rios que serpeiam por entre os bairros da cidade, os quais, em vindo as chuvas, se transformam, ainda que por momentos, em Amazonas perigosos.

A rede de esgotos é outro

problema. Não temos elementos sequer para um cálculo aproximado. Temos a impressão, todavia, de que mais de cinquenta por cento das casas de São Paulo não se acham ligadas à rede central. No ano passado, ou atrasado, um vereador governista, impressionado talvez com esse estado de coisas, apresentou um projeto utilíssimo, de limpeza de fossas por conta da Prefeitura. Isso não lhe ocorreria ao espírito se não fosse realmente de suma gravidade o problema. Infelizmente, porém, não se tocou mais no assunto. Que terá acontecido?

Quanto à condução, não há necessidade de palavras para mostrar as nossas deficiências. A C. M. T. C. não dá conta nem dos arrabaldes próximos. Continuam trafegando "caminhões". Os bondes são tomados de assalto. Os veículos em serviço deixam muito a desejar, pela razão muito simples de que em vez de serem apresentados são transferidos. Quando o ônibus se cansou de percorrer as ruas do planalto, como integrante da linha circular, vai servir nos bairros. Os bairros são o quarto de despejo da companhia. Viaja-se perfeitamente de guarda-chuva aberto dentro dos ônibus. Não se trata de uma excentricidade e sim de uma necessidade, um motivo de força maior.

Todos esses problemas se acham ligados ao do planejamento. São Paulo não pode continuar a crescer a torto e direito, não só porque não há razão para isso, mas principalmente porque os serviços de utilidade pública não acompanham a sua expansão. As nossas galerias pluviais são do começo do século.

À vista do novo crédito para continuação dos "estudos" enchemos-nos de esperanças o coração. Um planejamento que já nos está custando os olhos da cara deve sair perfeito.

RESPIGOS E RECORTES

NÃO DECIDE NEM INTERPRETA

A Corte Internacional de Justiça acaba de dar — frisa o "Diário de Notícias" — uma prova de falência. Com efeito, está supondo e laudat um organismo que não decide, como lhe cabe, nem interpreta, como deve.

Os observadores equilibrados, estranharam, há dias, o procedimento do Tribunal de Haia, ao examinar a questão do direito de asilo, suscitada pelo refúgio do líder apista peruano Haya de la Torre na embaixada colombiana em Lima. Asilado e político na sede de aquela missão diplomática, exigiu o governo peruano, enquanto a Colômbia insistia que lhe fosse expedido salvo-conduto para deixar o país. A pendência se converteu em ardua discussão entre os dois governos sul-americanos. Qual o remédio que ambas as partes aceitariam sem constrangimento? O laudo de um tribunal internacional, ocorreram, portanto, os nossos vizinhos, à Corte de Haia, na esperança de solucionar a honrosa e condignamente, o litígio. Entretanto, desconhecer a importância de seu pronunciamento, numa questão fundamental para a vida política interna e para as relações dos Estados americanos entre si. No momento em que a opinião pública, deste continente aguardava uma decisão que pusesse ponto final à controvérsia, os juizes de Haia saíram com um voto pouco e murcho, e a Colômbia tinha o direito de asilar Haya de la Torre mais, por outro, não devia decidir, unilateralmente, de seu destino. E por aí ficaram, nada mais dizendo para definir seu ponto de vista e solucionar a questão. Perguntou-lhe, entretanto, a Colômbia, que conclusão extrair da ambígua sentença e apresentou um pedido de interpretação. A Corte, porém, assim, esclareceu a sua decisão, resolvendo o caso de uma vez por todas. Os magistrados europeus não se deram, ainda, por achados e, agora, com nova surpresa para os que esperam o desfecho do caso, decidiram não receber o pedido colombiano, deixando as coisas como estão, para ver até que ponto se podem agravar.

O DIREITO DE SER COMUNISTA

"Qualquer cidadão — opina o "Diário Carioca" — tem o direito de ser comunista. O bolchevismo é uma doutrina como qualquer outra. Os seus adeptos podem professá-la. Há apenas uma observação a fazer. O comunista, pela natureza da filosofia vermelha, perde de sua nacionalidade, porque se reconhece a Rússia como sua pátria. Todo comunista é um traidor.

findo, em vista do pronunciamento de algumas altas patentes do Exército.

Esse legislador não está, bem se vê, à altura do mandato que desempenha. Do contrário não teria afirmado uma enormidade com essa. Onde foi que ele descobriu que do pronunciamento do Exército depende a liquidação de casos jurídicos?

A questão da maioria é de natureza essencialmente jurídica. Como tal, depende do pronunciamento do Poder Judiciário, ou antes da Justiça Eleitoral. Nunca do Exército.

A lei brasileira, no caso representada pelo Código Eleitoral, estabelece que a eleição do presidente da República se processa com base no princípio da maioria. Mas acontece que existem duas maiorias: — uma relativa, outra absoluta. A qual das duas a lei se refere? A pergunta tem toda a oportunidade, porque em face da expressão "maioria", empregada "tout court", a gente fica sem possibilidades de compreensão.

Dai a necessidade de um pronunciamento do órgão competente. E é o que a nação está aguardando.

Que esse pronunciamento, portanto, seja esperado friamente por todos e não sentimentalmente, como acontece com os "queremistas", que não querem saber de ver perigar a eleição do Sr. Getúlio Vargas. Para eles, a lei deve ser respeitada e sobretudo bem interpretada, contanto que tome posse o seu candidato...

O chefe do governo promulgou a lei n. 264, de 28 do corrente, concedendo um auxílio de 50.000 cruzeiros à Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e dando outras providências.

mada para com a chegada de dom Rodrigo; e nova ordem que trouxer al capitão para ir com o capitão José de Castilho a minha roça onde ficou com a obrigação de apontar de novo e para este efeito, e porque agora acho aqui em meu caminho na feitoria do capitão José de Costa, os muitos capitães que tem ido para o dito cerco em busca do milho, talvez com falsas informações; hoje, 27 de março de 681, mando a todos os capitães que lá se acharem, fora José de Castilho e o capitão Diogo Barbosa, que não assistam no dito cerco e vão buscar outro gentio adonde quiserem, que mande em nome de Sua Alteza, sob a pena que o dito Senhor manda dar aos desobedientes e rebeldes, e para isso mandei passar dois "mandados" de um teor assinado por mim, o capitão e governador das minas Fernão Dias Pais, assinado também pelo capitão Diogo Barbosa e seu irmão Pedro Leme e Antonio Blando de Alvarenga. Hoje, 27 de março de 681 anos. — Capitão Fernão Dias Pais — Capitão Diogo Barbosa Leme — Capitão Pedro Leme do

Prado — Antonio Blando de Alvarenga, escrivão do Arrial. (Segue-se a certidão das firmas, pelo escrivão).

Do que se viu acima, o bandeirante Pedro Dias Pais, nomeado pelo rei de Portugal, governador das minas de esmeraldas, estava certo que descobria no sertão dos índios etnógenos (hoje Estado de Minas) esmeraldas iguais às das Índias. Entretanto, o que ele descobriu foram turmas de índios e em Minas Gerais há muitas turmas, mas também tem, hoje, a mineração e a brancura. Pela carta de Pedro Dias Pais se verifica que de sua "bandeira" faziam parte dezentos e dez "alugados", cujos donos moravam em Lisboa. O governador das minas, conforme dizia na carta, pretendia pagar o aluguel dos negros com "esmeraldas que descobria".

As minas de esmeraldas foram um sonho do bandeirante Pedro Dias Pais. E nesse "sonho" morreu o caçador de esmeraldas, glorificado pelos versos de Olavo Bilac.

Uma carta do Caçador de Esmeraldas

ASSIS CINTRA

cumento de inegável valor histórico. Não o publicamos com a ortografia original, porque essa é detestável e desagradável a vista dos leitores. Pusemo-la em ortografia corrente, conservando a sílaba de cada palavra.

Escreve o caçador de esmeraldas: — Meu nome de Deus e da Virgem Maria, que guie Vossas Altezas, o que a ser bem no serviço de Sua Alteza, pois tantas frotas se uniram a fazer esta entrada no sertão aonde deixamos as cascas das esmeraldas, no mesmo morro de onde as levou Marcos de Azeredo, já defunto, coisa que ha de estimar-se em Portugal, se forem boas, aonde elas (as esmeraldas), vão também para se acabar os gastos da fazenda da Coroa, que tantos mil

cruzeiros tem custado. Chegando a esta feitoria (no sertão), achei o capitão Diogo Barbosa com seu irmão Pedro Leme e Antonio Blando de Alvarenga, de caminho para ir buscar a Marcelino Teles que ficava com o capitão José de Castilho na roça que dácel com muito milho e agora acho aqui que tem ido daqui Manuel da Costa com os seus camaradas e o capitão Manoel de Góis com a sua tropa, e o capitão João Bernal com a sua tropa, e dizem-me que também o capitão Baltazar da Veiga, que não creio, e o bastardo Belchior da Cunha, e tudo isto urdido por Antonio Prado da Cunha, que foi meu camarada, que nunca fôra, é forçoso fazer saber a todos os nomeados em geral e a cada um em pessoa o

risco a que se põem todos, estando aberta a "mina" a mandado de Sua Alteza, pois que deviam fugir todos dela e do gentio moradores, e ao redor, pois é certo que entre negros de varias nações que Vossas Altezas têm, dois centos deles, que me trazem alugados, estes são os que Vossas Altezas queiram de levar por eles um punhado delas (as esmeraldas) cada um e por essa razão faço esta advertência, em clima, como amigo de todos patrióticos, e muitos parentes, desinteressadamente, porque Sua Alteza não me manda a estes descobrimentos, a defender o gentio, nem tomar as armas com meus parentes, agora que me acho aqui à frente ou na frente do dito cerco (o das esmeraldas), de recolhida para o Sudeste, em busca de dom Rodrigo de Castelo Branco, ou recado seu, para avisar logo em chegando ao dito Sudeste, com a amostra das esmeraldas e outras pedras e da disposição que dei delas ao capitão José de Castilho, com seus soldados e a Marcelino Teles que depois chegou para que se valessem do milho que lhe dei de dar a obrigação de me plantarem outra vez a roça para a vistoria que Sua Alteza foi servida mandar fazer no cerco cavado que é o do meio e nos dois que todos tem amostras de esmeraldas, e para isso dei delas em Tucumbira cinquenta e duas pedras alvancas e marrons, com milhos bastantes de ano passado em casa, e uma roça para colher, com cinco negros e duas negras, e a tenda ar-

NAO ha, no Brasil, quem desconheça a facanha do bandeirante paulista Pedro Dias Pais, que foi ao sertão dos ferreiros caçadores (posteriormente Capitania, Província e Estado de Minas Gerais), incumbido, pelo rei de Portugal, da importante missão de descobrir as fabulosas minas de esmeraldas, que, aliás, nunca existiram.

Olavo Bilac, o príncipe da poesia brasileira, sobre a bandeira chefiada pelo capitão Pedro Dias Pais nos sertões, então bravos, da futura Minas Gerais, fez em poema com o título de "O Caçador de Esmeraldas". Assim começa o poeta:

"Foi em março, ao findar das lavouras, quase à entrada do outono, quando a terra, em lúcido requintado, hebera longamente as águas da estação, que, em bandeira, buscando esmeraldas e prata, à frente dos seus filhos, os filhos das Minas, Fernão Dias Pais Leme entrou pelo sertão".

Ha um equívoco de Olavo Bilac.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SAO PAULO

No concerto oferecido aos seus sócios, correspondente ao mês de novembro, a Associação Coral e Sinfônica apresentou a pianista Estela Schwartz e o soprano Dila de Freitas Borges. Estela Schwartz tem o seu nome inscrito entre os valores jovens da mais nova geração de pianistas paulistas, como um dos mais representativos.

O êxito de suas anteriores apresentações e o fato de ter em 1949 conquistado a primeira classificação em concurso pianístico realizado pelo Departamento de Cultura, marcam para a fase inicial de sua carreira artística as mais promissoras probabilidades.

Acompanhado de há muito o transcurso de seus estudos, admiramos a tenacidade e a seriedade com que vem realizando, desde longa data, e o resultado de sua dedicação à arte tem lhe proporcionado o aperfeiçoamento constante evidenciado em suas subsequentes apresentações.

Muito jovem ainda, conta, entretanto, com um cabedal de conhecimentos apreciável, e um preparo técnico baseado nos sólidos princípios da moderna pedagogia pianística.

Inicialmente, apresentou Prelúdio e Fuga em lá menor de Bach — Liszt, trecho expostos com clareza, equilíbrio rítmico e sonoridade melódica.

No Rondo a cavalcino op. 129, de Beethoven, evidenciou o brilho de sua execução e um interessante trabalho interpretativo.

Não foram as deficiências do instrumento utilizado, e a versão dada à "A Cathedral in the Gloom" de Debussy teria atingido a um superior nível estético, porquanto a talentosa pianista tratou, com finura e imaginação o belo trecho, empolgando a atenção das lendas de armoria.

Em seguida executou, do mesmo autor, — "Prelúdio", da suite para piano, e "Danza Negra" de Camargo Guarnieri.

Finalizando o primeiro período, Estela Schwartz interpretou, com clareza, espírito, imaginação e musicalidade duas peças de Villa-Lobos — "A Chuva" e "Impressões Serenestras".

Prosseguia a jovem pianista em seus estudos com o mesmo desenvolvimento e seriedade até aqui demonstrados. Quando o transcorrer do tempo lhe tiver proporcionado a completa maturidade do espírito, ser-lhe-á facultada a compreensão integral do substrato das obras interpretadas. Consequentemente, a sua representação assumirá forma mais expontânea, vivificada pela contribuição de sua própria personalidade, resultando, então, a valorização do trabalho estético realizado.

Estela Schwartz foi vivamente aplaudida pela numerosa assistência, concedendo como extra uma página de Chopin.

A cantora Dila de Freitas Borges incumbiu-se da segunda parte do programa, interpretando significativas páginas do repertório camerístico de canto.

Inicialmente apresentou trechos de Donizetti, Lull e Bach — Canções — Tedesco. Na parte central figuraram composições de Schubert e Schumann e das mais representativas obras da escola francesa.

A parte final incluiu "Saudade de minha vida", de Villa-Lobos.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

TRIBUNAL DE JUSTICA

Sessões realizadas hoje:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARA CIVIL
EMBARGOS EM APELAÇÃO — 42.734 — São José do Rio Preto — Emb. Bento José de Carvalho Filho e a mulher. Embargos. Rosa Arcolini e outras. Adiado.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
APELAÇÕES — 30.161 — Catanduva. Apdo. Moisés Dias e Mendonça. Apdo. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

NOVA INSTRUÇÃO DO PROCESSO CARLOS ESCOBAR FILHO

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a 13.ª sessão de trabalho da Comissão de Trabalho da Diretoria.

Realiza-se segunda-feira última a inauguração da exposição de enovais para recém-nascidos pobres na série da Associação Beneficente Enxoval do Bebê, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 793. A referência mostra, que tem sido muito visitada, acha-se aberta ao público diariamente.

NOVO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

Pol. Empoçado ontem no Comando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel José Lopes da Silva, 2.º e 20.º comandante da corporação, contando já o nosso

OCORRENCIAS POLICIAIS

Chantagem, a unica finalidade da organização japonesa desmantelada pela policia paulista

Conseguiram ludibriar centenas de compatriotas aqui residentes, deixando-os na miséria — Mais uma celula descoberta ontem, nas imediações de Santo André — Cinco japoneses presos — Material belico apreendido — Desastre com uma viatura da Policia

Continuando em suas diligências a policia paulista conseguiu na manhã de ontem localizar mais uma ramificação da já bastante conhecida "Dia Nippon Kokumin Zen Ei Ka". Essas diligências, que foram iniciadas em Marília, pelo delegado Antonio Mourão, se estenderam agora aos arredores de nossa Capital. Foi assim que na manhã de ontem, investigadores da Delegacia de Ordem Social, do DOPS, localizaram há cerca de 20 quilômetros do município de Santo André, um grupo de japoneses que formavam a referida ramificação. Cinco nipponicos foram detidos naquele local, alem de apreendida grande quantidade de munição.

A "Dia Nippon Kokumin Zen Ei Ka", que a principio se supõe ser uma organização terrorista, não passa de uma arapuca formada por um grupo de maldandros japoneses para ludibriar seus patriotas. Afirmando que o Japão não perdeu a guerra, conseguiram eles de seus muitos compatriotas na miséria. Alegavam que tinham a necessidade de angariar fundos para fretar navios e outros meios de transporte, a fim de recambiar os japoneses aqui residentes para o Japão, no momento em que a patria deles precisasse. Os nipponicos menos avisados entregaram tudo o que possuíam e entregaram o que apresentavam nas transações aos maldandros, recebendo em troca objetos, pois lhes era informado de que o nosso dinheiro não valia no Império do Sol Nascente.

Para amedrontar os compatriotas mais ignorantes, os chefes das celulas lhes exibiam grande quantidade de munição, as quais afirmavam, seriam utilizadas no caso de necessidade. Na celula instalada no sítio "Água Doce", desmantelada ontem pela Policia, foram apreendidos mais de cem quilos de dinamite, cinco revólveres, sessenta quilos de pólvora, grande quantidade de "bananas de dinamite", pólvora e outros explosivos.

Essas munições foram entregadas num local onde estava instalada uma encubadora. A localização do esconderijo foi dada à Policia por uma senhora que ali reside.

Na referida celula foram detidos cinco japoneses. As diligências que foram determinadas pelo delegado de Ordem Social Antonio Ribeiro, de Andrade e efetuadas pelos escrivães Tercius Salim, Adalberto Pires e pelos investigadores Altair Pinto Paes e Domingos Ferreira, chefes do Adalberto Pires de Freitas, se prolongaram pelo dia inteiro, até que a polícia conseguiu desmantelar o grupo de policiais, foi correndo de plano exilto, pois conseguiram desmantelar aquela celula e prender seus componentes que são: Futaba Sugura, Tomichiro Suda, Takenari Matsuda, Suemon Tsuta e Sokkiki Sugura.

Os nipponicos presos foram levados para a Delegacia de Ordem Política e Social, onde será instaurado contra os três últimos processo de expulsão, enquanto que os dois primeiros serão julgados pela justiça comum.

As diligências da Policia deverão prosseguir até que seja completamente desmantelada essa organização de chantagistas que vem arruinando

tambem se mostrou muito atencioso, permitindo que a companhia guardasse grande parte do

VIDA SOCIAL NOTÍCIAS DO INTERIOR

NO SECULO DO ANUNCIO

Isso que aconteceu em Veneza não é mais do que uma pequena amostra do que poderá vir a suceder, ainda, no resto do mundo, se continuar a alastrar-se a fúria de propaganda dos modernos técnicos da "reclame", que não se contentaram em dar maiores dimensões e mais vivacidade ao anúncio feito por meio de imagens em tabuletas e murais, nem em animá-lo graças ao concurso da eletricidade e da mecânica, mas foram mais longe e espalharam por toda a parte o cartaz. Não se respeitaram mais as linhas arquitetônicas de um edifício monumental ou a massa imponente de uma ponte, a sobriedade de uma torre, a harmonia da perspectiva de uma grande avenida ou um grande jardim. No melhor da festa, lá surge o cartaz quebrando a poesia do quadro urbano com a recomendação de um cigarro recém-lançado, de um óleo para motores, de um remédio para males gástricos...

Na paisagem rural, a invasão do anúncio é mais chocante. Ao longo das estradas, correm os mestres da propaganda, em agitada porfia, a cata dos pontos mais estratégicos: onde eles calculam que o olhar do viajante será atraído por este ou aquele pormenor do cenário criado pela natureza (uma curva graciosa de rio, uma cascata, um bosque isolado na planície, um vale florido), qualquer coisa bonita a delectar a vista... zás! — plantam as estacas e nelas penduram a tabuleta enorme que traduz a indolente mercantilista de uma geração ávida de dólares...

Os gondoleiros venezianos deram o solene estrôco com o aparecimento de uma embarcação vermelha e amarela, exclusivamente lançada para anúncio de um refrigerante, entre as tradicionais e românticas gondolas negras da cidade dos doges. No fundo, não há nisso nenhum espírito heroico, de amor à tradição e defesa dos costumes; trata-se de um grito contra a concorrência, porque eles vivem do sentimentalismo dos turistas e estes perderiam todo interesse em passear de gondola num ambiente também tomado de anúncios, como qualquer tanque de parque de diversões... — RIB.

ANIVERSARIOS

ANTONIO ANDREGHETTI — Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Antonio Andregretti, industrial nesta capital e elemento destacado em nossos meios sociais.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Antonio, filho do sr. Uriele de Carvalho, ex-superintendente desta folha.

Festou hoje o seu aniversário natalício a srta. Elza, filha do sr. Rogério Glacchieri e da sra. Elza Vivas Glacchieri.

Fazem anos hoje:

A srta. Maria Clara, filha do sr. Nelson Duarte de Azevedo e da sra. Carmen Mauro Duarte de Azevedo;

A srta. Maria Monica, filha do sr. Henrique Drees e da sra. Catarina Drees, residentes em São Caetano;

O menino Miguel Henrique, filho do sr. Olívio Albo Ferro e da sra. Lina Fromente Ferro;

O menino Miguel Angelo, filho do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Sarril D'Amore;

O menino Paulo Roberto, filho do sr. Euclides Martins Maquieira e da sra. Esmeralda de Oliveira Maquieira;

A srta. Laura, filha do sr. Heitor Cortim e da sra. Ester Cortim;

A srta. Alice Cruz Novais, esposa do dr. Paulo de Araújo Novais, médico em Avare;

A srta. Maria Conceição Bieudo, esposa do dr. Francisco Emílio Pereira Neto;

O dr. Iraldo Scialcia, médico nesta capital;

O sr. Antonio da Silva Pereira;

O dr. Dacio Aguiar de Moraes Filho;

O dr. Plínio de Castro Ferraz;

O sr. Paulo Assunção Filho;

O sr. Amauri Vilanova, residente no Rio de Janeiro;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Walter Luiz de Lemos, filho do sr. José Luiz Pereira de Lemos e da sra. Maria Pereira de Lemos, e a srta. Ana Vera Schwacke, filha do sr. Osvaldo Schwacke e entrada da sra. Maria José Prota Schwacke.

NUPCIAS

ENLACE ORTALI-PASCHOA — Realizou-se sábado, às 13.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, a sr. Brigideira Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio e da sra. Francisco Ortali, e da srta. Ortali Paschoa, filha do sr. Antonio Ortali e da sra. Margarida Ortali.

ENLACE JULIANI-FLORENZO — Realizou-se sábado, às 13.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Edvaldo Florenzo, filho do sr. Edvaldo Florenzo e da sra. Luíza Juliãni, filha do sr. Henrique Juliãni e da sra. Adolinda Juliãni.

ENLACE LEOPOLDO E SILVA-PAIVA — Realizou-se dia 19, às 15 horas, na Igreja N. S. da Paz, a srta. Glorinda, o enlace matrimonial do sr. Helio Paiva, filho do sr. Helio Paiva e da sra. Glorinda Paiva, com a srta. Glorinda Paiva, filha do sr. Helio Paiva e da sra. Glorinda Paiva.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Osvaldo Crecchi, filho do sr. Osvaldo Crecchi e da sra. Veronica Crecchi, com o nascimento do menino Afrêdo.

LENHAGEM

ENG. PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Amigos, colegas e admiradores do eng. Lucas Nogueira Garcez vão honrar-lhe o aniversário com um banquete. Essa homenagem, apólice, consistirá de um almoço em local e data a serem divulgados.

As adesões poderão ser dadas até dia 30, pelos seguintes telefones: Instituto de Engenharia sr. Zico, 2-6614, dia; Esther de Figueiredo, Ferraz, 3-1555; 3-9884; eng. Guilherme Winder, 2-2125; eng. Benedito Almeida Viletti, 9-6577; dr. Ubirajara D. Zogabli, 8-7214; eng. Carlos Alberto de Barros Coelho, 4-1822; dr. Mauricio Loureiro, 6-4918; eng. Augusto Martins, 9-6707; dr. Gilberto Alves Ferreira, 6-6282; eng. Nicolau Alberto Delgado, 2-4671; sr. Eduardo Coutinho Galvão, 2-2181; eng. Jorge Ferreira da Silva, 6-3272; eng. Custódio Ribeiro Pereira Leite Filho, 6-5651; eng. Braz Viana, 3-3562.

MELHORAMENTOS PARA SÃO CARLOS

Na ultima reunião da delegacia de São Carlos do Centro das Industrias do Estado de São Paulo foram debatidas, conforme se noticia, duas questões de indistigável importância para a cidade: — a construção de um hotel que efetivamente esteja à altura do progresso da comuna e a imediata instalação do Corpo de Bombeiros. Decidiu-se, quanto ao hotel, constituir uma comissão que cuidará de formar uma sociedade anonima encarregada de explorar o negocio, e, quanto ao Corpo de Bombeiros, entrar em contato com as autoridades competentes, para que o melhoramento possa ser conseguido.

Não é preciso enfatizar o que um hotel, amplo e moderno, significa como sinal da importância de um município, nem o que representa para o conforto dos viajantes. Ora, São Carlos é hoje um centro urbano de primeira classe, onde floresce o comercio e se desenvolvem as industrias, sem faltar nas atividades agricolas, que são uma das riquezas do município. Por isso mesmo, impõe-se que obtenha um hotel à altura de seu desenvolvimento.

Da mesma forma, o Corpo de Bombeiros é uma necessidade. Aumenta em São Carlos, a cada ano que passa, o numero de industrias, ampliam-se as atividades comerciais e cresce o numero de construções. Não é possível que tudo isso, fruto do esboço dos sancarleses, fique sujeito a eventualidade de ser destruido pelo fogo. O Corpo de Bombeiros será uma garantia para São Carlos, que espera contar, para a solução do assunto, com a boa vontade das autoridades estaduais.

Cem mil cruzeiros para a construção da Maternidade de Leme

LEME, 28 (Do nosso correspondente) — Finalmente, dentro de breve tempo Leme terá em pleno funcionamento a sua maternidade.

Era velha aspiração dos laboriosos e progressistas lemeneses a construção de uma maternidade que, prodigalizando assistência a ricos e pobres, indistintamente, viesse concorrer decisivamente para a boa solução de um de nossos problemas fundamentais — o problema da mãe e da criança.

A iniciativa foi das mais felizes, pois a Legião Brasileira de Assistência, fiel à linha de conduta que se traçou para tornar o Brasil mais feliz, e mais forte, atendeu prontamente ao apelo e, sem mais delongas, destinou à nossa maternidade a verba de cem mil cruzeiros, bastante para levar a termo a edificação, em duas prestações de cinquenta mil cruzeiros, a primeira das quais acaba de ser entregue a uma comissão constituída dos senhores: João Arrais Serodio, provedor da I.S.C.M. de Leme, Pedro Joet, J. Arrais Serodio Filho, José Manuel de Arruda Oliveira, Otorino Dal-Gé, Jandira Leme Brein, Paulo Leme de Arruda Oliveira, Vera Leme Dal-Gé, Idilio Alencara Abade, Francisco Silva, José Ortiz e outros.

PARALISAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

A idéia ganhou corpo com o correr do tempo e, um dia, a benemerita irmandade de nossa Santa Casa de Misericórdia, interpretando fielmente o desejo de que os que vivem e labutam, chamam a si a tarefa, sabidamente difícil, de transforma-la em realidade. Por entre manifestações de contentamento geral, lançou-se a primeira pedra do amplo e confortável pavilhão em que, ansioso, o qual mereça da colaboração de todos, ergueu-se rapidamente, até bem proximo da conclusão.

Entretanto, como sóe acontecer com empreendimentos dessa amplitude, circunstâncias varias e imprevistas — dentre as quais avulta a falta de meios materiais — forçaram a paralisação da obra, já em fase de acabamento e, a despeito dos esforços e da dedicação de seus patrocinadores, assim se manteve por longos meses, à espera de situação melhor para o seu prosseguimento. Tudo fazia prever que a paralisação seria prolongada, quando os corações generosos dos sr. Otorino Dal-Gé, Jandira Le-

me Brein, num elevado gesto filantropico, solicitaram por intermédio do jornalista Homem de Mello, diretor da revista "Maternidade e Infancia", diretor da L.B.A., um auxilio da secção paulista da Legião Brasileira de Assistência, em cujo programa de ação ocupa o lugar de primeira prioridade a proteção à infancia.

Cem mil cruzeiros — A iniciativa foi das mais felizes, pois a Legião Brasileira de Assistência, fiel à linha de conduta que se traçou para tornar o Brasil mais feliz, e mais forte, atendeu prontamente ao apelo e, sem mais delongas, destinou à nossa maternidade a verba de cem mil cruzeiros, bastante para levar a termo a edificação, em duas prestações de cinquenta mil cruzeiros, a primeira das quais acaba de ser entregue a uma comissão constituída dos senhores: João Arrais Serodio, provedor da I.S.C.M. de Leme, Pedro Joet, J. Arrais Serodio Filho, José Manuel de Arruda Oliveira, Otorino Dal-Gé, Jandira Leme Brein, Paulo Leme de Arruda Oliveira, Vera Leme Dal-Gé, Idilio Alencara Abade, Francisco Silva, José Ortiz e outros.

RIO DAS PEDRAS

Rio das Pedras, 28 — **INDUSTRIAS** — Causou viva satisfação neste município, a noticia da instalação de varias industrias, entre as quais a usina de açucar, que será localizada na zona limítrofe entre Rio das Pedras e Piracicaba.

Se levarmos em conta o fato de ser Rio das Pedras, completamente desprovida de industrias, visto que o produto-base daqui é a fabricação de aguardente de cana, ocupando este produto pouco dos operários, temos o motivo de regozijo, pelas novas industrias que aqui estão sendo instaladas.

SANTA IZABEL

Santa Isabel, 22 — DE MUDANÇA — Transferiu sua residência para esta cidade, o sr. Teodoro Mascarenhas, funcionario aposentado dos Correios.

RECEBIMENTO — Segundo informações da Agencia Municipal de Estatística o ultimo recenseamento acusou os seguintes resultados: População total: 17.376 habitantes, sendo 12.745 na zona rural e 2.981 nas zonas urbana e suburbana.

ESTRADA DE RODAGEM SANTA ISABEL - NAZARÉ

Brevemente serão iniciados os trabalhos da construção da estrada de rodagem que ligará esta cidade a Nazaré.

GRUPO ESCOLAR

Acha-se terminada a construção do grupo escolar desta cidade. A inauguração será muito breve.

ANIVERSARIO

Em dias da semana passada fez anos, o sr. Dante Buchi, construtor de obras. Por esse motivo o aniversariante reuniu no Jota F. C. seus amigos oferecendo-lhes um baile que se prolongou até à madrugada.

ESPORTE

No encontro havido entre o B. C. da Força Pública e o Jota F. C. local, saiu vencedor o quadro local pela contagem de 8 a 2.

VISITA

Acha-se, nesta cidade, o dr. Gil Barão, filho do sr. João G. Soares Barão, vereador à Câmara Municipal.

TOURADA

Está funcionando nesta cidade um circo de touros, cujos espetáculos têm atraindo aos inumeros frequentadores.

DIARIAMENTE A RADIO CULTURA PRE-4

APRESENTA:

As 22,00 hs. — "HORA DOCE" — tradicional programa musical e educativo da CIA. UNIAO DOS REFINADORES — Café e açúcar.

As 23,00 hs. — ... "SAO 23 HS. NA CULTURA" — suave desfile de musicas agradaveis — gentileza da SEIVA RICA FLORA — o melhor para os cabelos.

As 23,30 hs. — PAGINAS SONORAS — musica selecionada oferecida pelo BIONICO FONTOURA — o mais completo fortificante

As 24,00 hs. — MIDNIGHT — oferta de RADIOS ASSUMPCAO S/A. — um loja em cada bairro para melhor servir voce.

e até 2 da madrugada: — "STARLIGHT" — o mais lindo programa para seu fim de noite.

E' ASSIM...

RADIO CULTURA PRE-4

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 Kcls.

"CORREIO" AEREO

"Cruz da Aviação"

O ministro da Aeronautica concedeu a "Cruz de Aviação" ao sargento Ernani Pálha de Castro, por ter realizado missões especiais de patrulhamento.

COMANDOS DE BASES

Pelo presidente da Republica

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

Junta de Conciliação
1. a — 13.30, Catatano Leopoldo e Arcio Páez Ltda. — 13.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 13.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 13.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 13.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 14.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 15.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 16.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 17.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 18.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 19.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 20.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 21.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 22.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 23.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 24.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 25.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 26.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 27.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 28.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 29.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 30.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 31.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 32.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 33.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 34.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 35.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 36.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 37.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 38.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 39.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 40.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 41.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 42.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 43.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 44.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.35, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.40, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.45, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.50, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 45.55, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.00, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.05, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.10, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.15, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.20, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.25, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46.30, Antonio Santos e Baralho e Cia. — 46

Sorteados os jogos entre os finalistas da Segunda Divisão

DEZ CLUBES PARTICIPARÃO DO CERTAME, DIVIDIDOS EM DUAS SÉRIES — O TORNEIO SERÁ DISPUTADO EM DOIS TURNOS

Com a presença dos clubes interessados, realizou-se, na F. P. F., a reunião em que foram adotadas importantes deliberações sobre a disputa da fase final do campeonato de futebol profissional, na divisão de acesso.

Pelo processo do sorteio, já que outro não se tornou possível, visto não ter havido acordo entre as partes interessadas, os dez finalistas foram divididos em duas séries, que ficaram assim constituídas: PRIMEIRA SÉRIE: XV de Novembro, de São Paulo; Ferroviária, de Botucatu; Radium F. C., de Mogi; A. A. São Bento, de Marília; A. A. Franca, de Franca. SEGUNDA SÉRIE: C. A. Linense, de Lins; A. A. Roraimense, de São José do Rio Preto; São Carlos, de São Carlos; Comercial F. C., de São Paulo; A. A. Roraimense, de São José do Rio Preto.

Procedeu-se, também, ao sorteio para os jogos que serão iniciados domingo próximo, sendo deslindados, por este processo, os seguintes jogos:

PRIMEIRA SÉRIE: dia 3.12, São Bento vs. Radium e Franca vs. XV de Novembro de Jan.; dia

ENERGICO PROTESTO DO IPIRANGA CONTRA O ARBITRO ROWLEY

DECLARAÇÕES DO SR. ANGELO MILANESI, PRESIDENTE DO CLUBE DA "COLINA HISTÓRICA" A REPORTAGEM — EXERCEU COAÇÃO SOBRE OS JOGADORES ALVINOS — OUTROS DETALHES

A reportagem teve oportunidade de ouvir o sr. Angelo Milanesi, presidente do C. A. Ipiranga, clube que, como se sabe, enviou a Federação Paulista de Futebol um protesto contra a atuação do árbitro inglês Rowley, desenvolvendo no penúltimo sábado, quando os alvi-negros enfrentaram a Portuguesa de Desportos, sendo superados por três a um.

O mentor alvi-negro, falando à reportagem, destacou, desde logo, que as críticas feitas ao Ipiranga, pelo fato de haver assumido essa atitude, poderão dar a impressão de ser, desde que fiquem esclarecidas as causas do protesto.

Destacando, por assim dizer, o caráter desonesto dessa coação que atribui ao árbitro Rowley, o presidente do C. A. Ipiranga chamou a atenção da reportagem para o seguinte fato: várias vezes, com estardalhaço, sob o pretexto de punir técnica e disciplinarmente, graves infrações, Rowley paralisou o jogo. Chamou a atenção de toda a assistência. Dirigiu-se aos jogadores do Ipiranga — Bibe foi a maior vítima — advertindo-os pessoalmente. Fez, então, com que eles, por

qualquer motivo, lhes dessem as costas, assumindo a atitude típica de quem lhes ameaça os nervos, para efeito de citação em relatório. Todos os que assistiram ao jogo estavam certos de que alguns jogadores do Ipiranga haviam entrado no relatório de Rowley. Mas, como o árbitro pretendia apenas exercer coação, com efeitos imediatos — e apenas isso — ninguém apareceu citando naquele documento, o que demonstra a má fé com que agiu aquele apitador — terminou dizendo o máximo mentor do Ipiranga, à reportagem.

FUTEBOL VARZEANO

INDEPENDENTE DO CAMBUÍ 3 VS. BRASÍCOLA F. C. 2

O Independente do Cambuí venceu, domingo último, em seu campo, a forte e disciplinada equipe do Brasília Esporte Clube por três a dois. O prelo transcorreu na melhor disciplina. Marcaram os pontos para o Independente, Carlinho, Claudio e Roberto. A equipe vencedora formou com os seguintes jogadores: Luizinho, Romeno e Bora; Taca, Mano e Antoninho; Roberto, Carlinho, Claudio, Milton e Luizinho. Na partida preliminar a vitória pertenceu ao Independente do Cambuí pela elevada contagem de 8 tentos a 1. Os pontos foram de autoria de Armando (4), Augustinho (3) e Chitinho. Com esta vitória, os aspirantes completaram a sua 32.ª partida invicta. A turma secundária do Independente jogou assim constituída: José, Fassen e Ruotolo; Chitinho, Alvaro e Guido; Barriga, Romeno, Augustinho, Carlinho e Armando.

PELO S. JORGE F. C.

Domingo, pela manhã, o Extra São Jorge recebeu a visita dos fortes quadros do Rubro Negro F. C., da Bela Vista. Saíram-se vencedores o São Jorge pelos scores de 8 a 5 e 3 a 3, respectivamente, nos 2.º e 1.º tempos. Os pupilos do Rubro Negro entraram em campo assim formados: Orlando, Antonio, Peracio, Sergio, João, Sabino, Bombril, Valdir, Carlinho, Newton. A tarde, o E. C. São Jorge enfrentou o G. E. Pinheirense pelo score de 3 tentos a 2. A partida principal, devido ao fato de estar o campo completamente alagado, ficou transferida para outra data.

— A direção esportiva do E. C. São Jorge comunica à Diretoria do Operário F. C., da cidade de Rio Claro, que o ofício marcando a data de 3-12 p. f., fica sem efeito, por não ter recebido até esta data confirmação.

— O Esporte Clube São Jorge aceita jogo para domingo, dia 3-12, à tarde, em seu campo; tratar com Aldo, pelo fone 5-23-83, das 7 às 17 horas, ou pela caixa postal 399.

GREMIO CONTINENTAL 5 VS. S. CARLOS F. C. 4

Mais uma vitória conquistou, domingo último, o Grêmio Continental, derrotando a forte equipe do São Lourenço, pela contagem de 5 pontos a 4. Para a turma de Vila Pompeia, Aldo, Nenê e Ricardo foram os marcadores. No encontro preliminar ainda venceu o Continental por 6 a 0.

PAULISTA DE SANTANA F. C. 2 VS. ORATORIO DE SANTA TEREZINHA 2

Enfrentando domingo último, os conjuntos do Oratório, de Santa Terezinha, o Paulista, de Santana, colheu merecido triunfo por 2 tentos a 0. Para a turma da rua Voluntários da Pátria, Nenê e Paulo marcaram os tentos. O jogo dos segundos quadros ainda foi vencido pelo Paulista por 4 a 1.

AMERICA DE SANTANA F. C. 3 VS. BARCEL DE SANTANA 0

Ansiosamente esperada pelos numerosos "fans" do America F. C. de Santana, realizou-se, domingo último, no campo das Ban-

COMPETIRAM DOMINGO, EM SOROCABA, OS ATLETAS DO IPIRANGA

SUGESTIVO CONFRONTO COM AS EQUIPES DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA SCARPA — O MAU TEMPO IMPEDIU MELHOR NIVEL TECNICO — OS RESULTADOS GERAIS E A CONTAGEM DE PONTOS

Como já tivemos oportunidade de salientar nestas colunas, o Clube Atlético Ipiranga, desde a construção de sua excelente pista na sede de campo do Sacom, vem evidenciando os melhores esforços no sentido de constituir uma equipe de atletismo de alta categoria, animada, não resta dúvida, pelos regulados conseguidos na campanha que abraçou com tanta dedicação.

O importante departamento do alvi-negro vem obtendo progressos sobremaneira animadores, e isso é devido aos desdobrados trabalhos de Nelson Pereira, que vem se conduzindo de maneira irrepreensível na orientação de seus pupilos, animado, não resta dúvida, pelos regulados conseguidos na campanha que abraçou com tanta dedicação.

Compreendendo o alto valor do intercâmbio, uma das principais preocupações dos dirigentes do atletismo ipirangista é proporcionar aos militantes daquela seção a aproximação com outros contingentes de possibilidades equivalentes, de maneira a tirar o maior proveito possível dessas aproximações.

Aproveitando uma folga nos compromissos nesta capital, a re-

presentação atlética do Ipiranga teve domingo em Sorocaba, onde manteve um amistoso com a equipe da Associação Atlética Scarpa, outro núcleo que vem experimentando apreciáveis progressos, desde que a orientação de seus atividades foram confiadas ao técnico Adolfo Alves Nunes, experiente preparador desta especialidade.

Como aconteceu nesta Capital, também houve em Sorocaba. A despeito das condições desfavoráveis do tempo, e do estado da pista do Scarpa, o certame desenvolveu dentro da maior regularidade, oferecendo lances sobremaneira expressivos, onde se destacaram alguns especialistas locais e se impuseram alguns valores de primeira grandeza dos visitantes.

Dado ao fator ambiente e mesmo à circunstância de poder contar com todos os seus valores, a equipe de Sorocaba logrou se impor de pontos, superioridade mais acentuada na categoria feminina, merecida do concurso de figuras promissoras.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na competição efetuada domingo em Sorocaba:

100 metros — Homens — 1.º, Valdemar Sodré, Scarpa, 11"6; 1.º, José Fernandes Tironi, Ipiranga, 11"6; 3.º, Miguel Molins, Scarpa, 12".

100 metros — Moças — 1.º, Elia Alves de Souza, Scarpa, 14"3; 2.º, Erolithes Loredi, Ipiranga, 14"7.

400 metros — 1.º, José Gilmenez, Ipiranga, 54"3; 2.º, Marino Tota, Scarpa, 56".

Salto com vara — 1.º, Massanishi Arakaki, Scarpa, 2m70; 2.º, Durval Silva, Ipiranga, 2m70. 83 metros com barreiras — 1.º, Francisco Almeida, Scarpa, 14"9; 2.º, João Simões Cardoso, Scarpa, 15".

3.000 metros — 1.º, João Lucas, Ipiranga, 9"55; 2.º, Valdemar Colimira, Ipiranga, 9"56".

Salto em altura — Moças — 1.º, Dalva Edas, Scarpa, 1m36; 2.º, Elias A. Souza, Scarpa, 1m30.

Salto em Extensão — 1.º, Dur-

val Silva, Ipiranga, 6m16; Valdemar Sodré, Scarpa, 6m93.

Arremesso do peso — 1.º, Farid Haddad, Scarpa, 10m35; 2.º, João Heli, Ipiranga, 10"5.

Arremesso do disco — 1.º, Evelino Albertini, Scarpa, 28m33; 2.º, Nereu Nerin, Scarpa, 27m11.

Arremesso do disco — Moças — 1.º, Maria Vieira, Scarpa, 27m02; 2.º, Maria J. Ferreira, Ipiranga, 24m10.

A CONTAGEM

Classe Masculina

	Pontos
1.º — A. A. Scarpa	113
2.º — C. A. Ipiranga	92

Classe Feminina

	Pontos
1.º — A. A. Scarpa	48,5
2.º — C. A. Ipiranga	24,5

A CONTAGEM GERAL

	Pontos
1.º — A. A. Scarpa	161,5
2.º — C. A. Ipiranga	116,5

RIVALIDADE QUE EMPOLGA

Os torneios de polo aquático, pela rivalidade existente entre os concorrentes, não raras vezes, tinham desfechos deveras lamentáveis, levando os mentores da empolgação especialidade a meditar seriamente sobre vários aspectos, encarando sempre com particular interesse o problema disciplinar. Houve períodos em que a nobilitante modalidade tornou-se impraticável, levando a entidade máxima a dar por encerrado alguns certames de projeção.

Com esse estado de coisas as nossas possibilidades iam aos poucos sendo consideravelmente reduzidas, e não raras vezes salientamos nestas colunas a necessidade de circunscrever as dificuldades que se apresentavam, a fim de que a campanha de renovação não sofresse solução de continuidade, e que seus frutos correspondessem amplamente às necessidades deste importante setor. A complexidade do problema reclamava decisões dos responsáveis pelas coisas do polo aquático, surgindo, nesta temporada, uma solução parcial.

Procurando estabelecer clima favorável ao bom desenvolvimento das atividades aquapólistas, foi lançado nesta temporada o Torneio Aberto de Polo Aquático, uma iniciativa "sui-generis" que já provou excelentes resultados no que se refere à confraternização dos praticantes da salutar modalidade, o que se tem evidenciado para modificar o ambiente que já estava sobremaneira carregado, prejudicando seriamente o progresso desse agrupamento.

Sob o aspecto da confraternização, indiscutivelmente, o plano lançado pelos mentores do polo aquático estadual alcançou o mais amplo êxito, contudo, sob o ponto de vista produtivo, não correspondeu, em absoluto, às necessidades da especialidade. Os conjuntos mistos, integrados por valores de todas as agremiações, a despeito da qualidade de seus titulares, não têm produzido o desejado e a monofonia registrada nos confrontos do Torneio Aberto elimina todas as possibilidades que a rivalidade sempre oferece.

O público apreciador deste esporte, por seu turno, não encontra o menor atrativo nos embates travados entre as equipes mistas. Falta aquele empenho que só a rivalidade clínicista pode proporcionar, embora muitas vezes corra para reduzir à expressão mínima empreendimentos promissores. Conclui-se, pois, que esse sistema não pode ser empregado por períodos prolongados. — V.

Dois argentinos nas primeiras colocações da "Volta Ciclistica do Mexico"

LIGEIRO INCIDENTE NA CHEGADA ENTRE OS DISPUTANTES — COLOCAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES À MÁXIMA PROVA DO CICLISMO MEXICANO

MEXICO, 28 (AFP) — Os argentinos Miguel Sevillano e Varisco ganharam, juntos, a 3.ª etapa da Volta Ciclistica do Mexico, Sevillano foi o primeiro e Varisco o segundo.

O mexicano Juventino Cepeda conserva a liderança na classificação geral.

DETALHES DA PROVA

MEXICO, 28 (AFP) — Foi disputada a terceira etapa da Volta Ciclistica do Mexico, entre Mexico e Pachuca, na distância de 93 quilômetros, vencido por Miguel Sevillano, argentino, com o tempo de 2 horas, 22 minutos e 50 segundos, chegando em segundo Humberto Varisco, argentino, em terceiro o francês Silverio Sol, com o mesmo tempo do primeiro. Em quarto lugar, chegou Enrique Jimenez, mexicano.

A chegada dessa etapa, houve um ligeiro incidente, tendo Marcel Giraud apresentado uma reclamação contra os argentinos, primeiro contra Sevillano, que acusa de ter se apoiado sobre Va-

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O campeonato estadual de tênis terá prosseguimento hoje e amanhã com os seguintes jogos:

HOJE

Na Sociedade Harmonia de Tênis

A's 15.30 horas — João Correa Jr. vs. Fernando Levy, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

No Clube Atlético Paulistano

A's 15.30 horas — 14.ª, Lidia

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — A questão da regulamentação da profissão de jogador de futebol está tomando rumo perigoso. O Ministério do Trabalho vem se empenhando para estabelecer leis, tendo já firmado alguns pontos de vista, ficando outros para serem resolvidos posteriormente. Todavia, o Conselho Nacional de Desportos não está contente com as resoluções tomadas por aquele Ministério e depois de conhecer as decisões, reuniu-se, deliberando que o Ministério do Trabalho não tem competência para dar a regulamentação em apreço, o que deveria estar a cargo do Ministério da Educação pelo seu órgão competente, o CND. Os principais membros contrários às decisões do Ministério do Trabalho são: Gastão Soares Monte, Filho, Castro Filho e Santa Rosa.

Os jogos que constituem a próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol da Divisão Principal, 6.ª do retorno, são: America vs. Canto do Rio, sábado à tarde em Maracanã; Flamengo vs. Botafogo, domingo no mesmo local; Madureira vs. S. Cristóvão, no Estádio da Madureira; Olaria vs. Bonsucesso, na rua Bariri, Estádio de folga Vasco, Bangu e Fluminense.

Segundo notícias provenientes de Porto Alegre, o Internacional ameaça multar o centroavante Adãozinho, em virtude do renomeado jogador ter apresentado fraca atuação no jogo contra o São José, Fala-se que outros elementos do gremio colorado serão, também, multados.

AMANHÃ

Na Sociedade Harmonia de Tênis

A's 15.30 horas — 2.ª, Bruno Hillner vs. José G. Moreira (melhor de 5), 3.ª, Pedro Guimarães vs. Ari Carvalho, 1.ª, Helena Stark vs. venc. João Gloria Huesman vs. Gilza Eossio.

A's 15.30 horas — 3.ª, Haroldo Coutinho Alves Fernandes vs. Ubirajara Martins-Lauro Costa, 3.ª, Kaete Hayman vs. Maria E. Novas e 1.ª, Cecilia Gonçalves-Rolando Mayer vs. Gilza Bosisio-Fuad Mattar.

No Clube Atlético Paulistano

A's 15.30 horas — V. Alvaro Almeida vs. Guido Cantini, 1.ª, Silvia Villari vs. Juliana K. Martins, semi-final: às 16.30 horas — 5.ª, Hans Sieler vs. Marco Goulart, J. José Catalano vs. Manfredo Mayer e Ernesto Grobe vs. Roberto Levy Junior.

No Esporte Clube Pinheiros

A's 15.30 horas — J. João Correa Jr. vs. José R. Hainal, 2.ª, Rosita Staefeldt vs. João Yoshi Fukura vs. Victoria Castro, 4.ª, Maria Neto vs. venc. João Eliza Ribas vs. Josefa Ekstein, A's 16.30 horas — 4.ª, Alice e Antonio Luporini vs. Cristina Floks-trumpf-Hermano Artigas, semi-final.

Estadística de praças esportivas na Espanha

MADRID, 28 (U. P.) — Segundo dados aqui fornecidos, a Espanha conta com 263 praças de touradas e somente 140 campos de esporte.

Oficializado o torneio mundial dos campeões

RIO, 28 (Asapress) — A diretoria da C.B.D. resolveu oficializar o Torneio Mundial dos Campeões, tomando a si os encargos e as providências necessárias, para a vinda dos campeões dos principais centros esportivos do mundo.

O torneio, segundo o projeto do sr. Castelo Branco, contará com a participação de oito quadros, a saber: campeões do Rio, São Paulo, Uruguai, Espanha, Suécia, Inglaterra, Itália e Portugal.

O certame será realizado em junho ou julho.

O NACIONAL VENCEU AO JABAQUARA NO CLASSICO DOS "RABEIRAS"

Um tento de Charuto decretou a derrota do conjunto santista — O gramado encharcado prejudicou a parte técnica do encontro

Nacional e Jabaquara, no campo da rua Comendador Sousa, realizaram, domingo, o clássico dos "rabeiras", tendo a vitória pertencido ao primeiro pela contagem mínima, depois de noventa minutos de disputada e renhida batalha dentro da lama...

A partida, tecnicamente, muito deixou a desejar. Nunca foi possível aos dois conjuntos "armar" suas melhores jogadas, pois o gramado se apresentou por demais escorregadio, dificultando aos jogadores suas avançadas a base de velocidade.

O sucesso do Nacional foi justo, se analisarmos sua constância na defesa. Tendo marcado seu primeiro tento no início da primeira fase, soube manter a vantagem até o final do encontro, embora sofresse contra-ataques cerrados dos adversários, que poderiam, também, ter vencido, caso tivessem a "chance" a auxilia-lo.

O UNICO TENTO

Aos quatro minutos do primeiro período, Charuto, aproveitando-se de um passe de Túlio, "bloco" a bola com violência, sem que Gilmar pudesse esboçar a defesa. Um bonito tento do comandante da ofensiva do Nacional.

QUADROS

Os dois conjuntos jogaram assim formados:

NACIONAL — Furlan — Cateira e Henrique — Nino, Túlio e Heli Leite — Plácido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

Reformado o contrato de Cilas

RIO, 28 (News Press) — O atacante paulista Cilas, que se acha defendendo o Fluminense, desta capital, com grande sucesso, teve o seu contrato reformado pelo tricolor carioca. Receberá aquele jogador, com mil cruzeiros de "luzas" e três mil e quinhentos cruzeiros mensais.

Taça da Inglaterra

LONDRES, 27 (AFP) — Já começa a tomar interesse a tradicional disputa da Taça da Inglaterra de futebol, para a temporada 1950-51. Trata-se da competição tradicional, na qual se envolvem, não sem surpresa dolorosa para os "grands", os clubes de todas as divisões oficiais. A final da Taça será disputada somente em abril, mas já terminou o primeiro turno, do qual participaram 66 equipes, de amadores e semi-profissionais. Os "sobreviventes" desse turno entrarão agora em choque, no segundo turno, com os da terceira divisão. Já os da primeira e segunda divisão estarão em lida, para a disputa do troféu, somente no terceiro turno, em janeiro. No primeiro turno, a vitória da Darlington, que, embora fora da Liga de Futebol Inglês, eliminou a equipe de profissionais do Halifax.

Daqui para diante, sem dúvida, a disputa da Taça tornar-se-á sempre cada vez mais interessante, atraindo as atenções dos aficionados do futebol e multiplicando as apostas a respeito da adjudicação do importante troféu.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SARNO REAPARECERÁ DOMINGO — Diante da negativa atuação de Pelé, frente ao Guarani, a direção técnica do Palmeiras resolveu abreviar o reaparecimento de Sarno. Já no próximo domingo o zagueiro esquerdo titular do alvi-verde estará em ação.

INALTERADA A POSIÇÃO DE PINGA I — Pinga I, da Portuguesa de Desportos, apesar de não ter marcado nenhum tento na última rodada, continua liderando a tabela de "artilheiros", com 11 pontos marcados.

ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO TURNO — O interessante torneio dos campeonatos amadores terá seu primeiro turno terminado domingo. A rodada marcada para o último domingo não foi realizada em virtude das fortes chuvas que desabaram sobre a capital. Por isso, os encontros foram adiados para a próxima etapa.

EM AÇÃO O T. J. D. — Esta semana, segundo ficou decidido em reunião da F. P. F., serão julgados os elementos que infringiram o Código Esportivo. Apesar dos juizes terem solicitado demissão em caráter irrevogável e da F. P. F. não ter providenciado seus substitutos teremos os "cracks" recebendo castigos do Conselho Legislativo da entidade máxima, que fará as vezes dos demissionários.

UM "DERBY" SENSACIONAL O DE DOMINGO

RARAS VEZES A CLASSICA CARREIRA REUNIU UM CAMPO TAO NUMEROSO E TAO HOMOGENEO — SE HA UM LIGEIRO PREDOMINIO DE MON TALISMAN, LONGE ESTA' A "CATEDRA" DE CANTAR EM VERSO A SUA VITORIA — A LIDER CASCADE, FOUGERE E NEVER MORE TIDOS COMO MAIS DIRETOS ADVERSARIOS DO FILHO DE ALBATROZ — OUTRAS NOTAS

O "Derby" está porta. Apenas mais alguns dias, não mais do que os necessários para o término da semana e, finalmente, o grande "by-winner".



Mon Talisman, o líder dos três anos, que voltará à pista, domingo, para tentar a vitória na segunda prova da "Triple Crown" — o "Derby Paulista".

Encontro dos três anos saídos das cabanas paulistas. O nosso "Derby" — tal como o francês, o argentino ou qualquer outro de outros turcos — consagra, em cada disputa, o melhor dentro os melhores da nova geração. Criar um "derby-winner" é o grande sonho dos "eleveurs".

A festa do "Derby" é a própria festa do turf. É a festa do criador, é a festa do turista e é, ainda, a festa da sociedade. O hipódromo, no "Derby-day", está engalanado para receber o mundo turfista, a sociedade e os criadores. O dia do "Derby" é o maior dia do turf.

O campo do "Derby Paulista" de domingo está verdadeiramente sensacional. Os melhores três anos, tanto da ala masculina como da feminina, foram anotados e salúrio à pista para tentar a conquista do maior título que pode almejar um criador — o de "Derby-winner".

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

A disputa do "Derby" promete. É muito cedo para se conhecer as possibilidades, para se tentar um prognóstico mais ou menos seguro e a própria "catedral" não se manifestou ainda quanto aos favoritos. Mas tudo faz crer que o líder Mon Talisman contará com a preferência do mundo apostador.

O dia do "Derby" de 50 ficará na história do nosso turf.

MON TALISMAN EXERCITOU-SE SUAVE PARA O "DERBY"

O filho de Albatroz gastou 167" para os 2.400 metros de areia — Os exercícios da manhã de 2.a-feira

Muito animada esteve a manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim, com os privados dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos disputantes do "Derby".

Com vistas à grande carreira da "Corona", exercitaram-se Mon Talisman, Faímbe, Cascade e Jasmineiro, cabendo a Jasmineiro registrar a melhor marca — 165", enquanto o líder Mon Talisman, com ação muito fácil, gastou mais de segundos para a mesma distância.

OS PRIVADOS
Eis a relação dos privados anotados na manhã de ontem, em Cidade Jardim:
GUAZIL — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 121" 1/3, jun-
tos.
DUGONGO — (E. Garcia) — 1.400 metros em 100"
PILLAMPO — (J. Taborda) — 1.400 metros em 93" venceu Pillam-
po.
OMAR — (A. Magalhães) — 1.400 metros em 100"
CABO NEGRO — (O. Rosa) — 1.400 metros em 100", ven-
ceu Omar.
NALLY — (A. Nobrega) e V. — 1.400 metros em 100"
JABORANDI — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 100"
DAMASUNG — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 92"
Juntos.
CASCADE — (O. Rosa) — 2.400 metros em 170", suave.
LOLITA — (O. Serra) — 1.200 metros em 89"
TOLICE — (J. Alves) — 1.400 metros em 95"
GALHARDA — (O. Serra) — 1.400 metros em 96"
MANGABEIRA — (M. Signoret-
ti) — 1.400 metros em 93"
BERZELINA — (G. Grene Jr.) — 1.400 metros em 95"
TATAPANGA — (R. Cor-
reia) — 1.400 metros em 95"
CALUBA — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 104", suave.
ESPARO — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 102"
ACATIM — (J. Alves) — 1.500 metros em 104"
JUNIOR — (V. O. Silva) — 1.400 metros em 94"
CIFO — (N. Pereira) — 1.500 metros em 101" 2/5.
JUBILO — (A. Francisco) — 1.500 metros em 99"
GONGUE — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 100"
IRFACA — (A. Altran) — 1.400 metros em 96"
NANKIN — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 97"
JASMINERO — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 165"
ESTATUTO — (A. Francisco) — 1.600 metros em 104"
DOCEAMARGO — (P. Mauzan) — 1.800 metros em 120" 2/5.
BALL — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 83"
DEQUINHA — (A. Francisco) — 1.400 metros em 94"
CIGANO — (M. Signoret-
ti) — 1.400 metros em 98"
ZONZO — (E. Garcia) — 1.800 metros em 104"
DONA BOA — (A. Francisco) — 1.500 metros em 100" 2/5.

DIAMANTINO — (A. Ale-
xo) — 1.400 metros em 93" 2/5.
MON TALISMAN — (L. Gonzalez) — 2.400 metros em 167"
VADNE — (O. Rosa) — 1.500 metros em 102" 2/5.
JAMES — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 93" 2/5.
KACY — (M. Signoret-
ti) — 1.600 metros em 98"
APUVO — (L. Osorio) — 1.800 metros em 117" 3/5.
MALAGUETA — (O. Rosa) — 1.600 metros em 94"
FRUTUOSO — (J. Alves) — 1.500 metros em 99"
DANKARA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92"
AMY — (O. Rosa) — 1.600 metros em 118"
CARTUCHO — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 103"
LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 100"
CRISIMMO — (L. Osorio) — 1.200 metros em 88"
APRUMO — (L. Lobo) — 1.300 metros em 104"
PRINCEZA DO OESTE — (S. P. Ribeiro) — 1.300 metros em 88"

CABALISTA — (O. Santos) — 1.400 metros em 91"
HOOD — (A. Francisco) — 1.300 metros em 86"
DOTI — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93" 2/5.
ISAURA — (R. Urbina) — 1.300 metros em 85"
IBOTI — (L. Osorio) — 1.400 metros em 94"
LOOPING — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 83"

TRANSFERENCIAS

Deverão reaparecer nas corridas da semana, defendendo novos interesses, os seguintes animais:
Cambiu' — Alberio Marchione — ouro, estrelas e boné azul.
Piraju' — Nelson Zanella — Branco, costuras pretas e boné vermelho.
Hallax III — Stud Cruz de Hallax — Preto, faixa branca, cruz de malta vermelha e boné preto — Tratador: J. Mariano.
Aprumo — Januario Mazza Sobrinho — Azul mangas vermelhas e boné branco. Tratador: C. Arthur.
Joy — Antonio Fernandes — Verde e vermelho em lozango, mangas vermelha bradeiras verdes e boné vermelho. Tratador: João Duarte.

RESENHA DO TURF

Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram ontem para o treinamento Rubens Soares os animais Valdoso e Aracacy, que, por animal, já cumpriram breve campanha, há algum tempo, em Cidade Jardim.

Oitro, um "criolo" do haras Tamboré, que recentemente passou à propriedade do sr. Serrador, teve seu nome mudado para El Toreador. Antonio Pezza continua como seu trei-
nador.

O paranaense Jabety também teve seu nome trocado. Chamar-se-á, doravante, Verde Paris. Mau gosto a toda prova.

O potro Hilegrillo foi adquirido pelo criador Erasmo Assunção.

O sr. Raphael Mayer vem de adquirir os Stud Linneu de Paula Machado o cavalo Leme, que estava aos cuidados de Francisco Benito da Oliveira.

Baldosa, uma equa nacional de 3 anos, foi adquirida pelo Stud Piraju.

Baldosa, uma equa nacional de 3 anos, foi adquirida pelo Stud Piraju.

Seguiram para Campinas, onde atuarão amanhã, os cavalos Mercador, Petibris e Chavante.

Morceguito, que estava aos cuidados de S. Biscain, passou a ser tratado pelo treinador V. Scolari.

Voltou para São Vicente o cavalo Lex, que participou sem êxito do festival noturno denominado "Noite de Caridade".

Por ter sido suspenso pela Comissão de Corrida do Jockey Club de Campinas, não poderá atuar nas próximas corridas o aprendiz Milton Signoret, que prejudicou seus concorrentes pilotando, na última reunião, os animais Kaféin e Marmelero.

Preparando-se para o "Derby", exercitou-se na pista de areia encherada, o potro Never More, defensor das cores do Stud Quilôa. O descendente de Machucado, pilotado pelo O. Reichel, passou 2.400 metros em 160", com 129" para a informação foi nos dados ontem pelo sr. Nelson Planet, um dos titulares do Stud, e deve ser considerada como bastante alviada, pois demonstra o estado em que se encontra o pensionista de Roberto de Oliveira Filho.

O PERIGO DO "DERBY"



Never More, após aquela ótima performance, quando caiu batido por excessiva diferença por Mon Talisman, sofreu nova derrota, devido, principalmente, a ter sido apresentado em não perfeitas condições de treino.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Esses dois exercícios colocam o filho de Machucado entre os maiores candidatos ao Grande Premio "Derby Paulista" de 1950.

Seis bons "performers" no "handicap" central de hoje em São Vicente

York, Monte Cristo, Palmar, Sagamor e Pelele ao longo da milha — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

SAO VICENTE, 28 ("Correio") — Dando continuidade à sua atual temporada, o Jockey Club local promoverá amanhã, à tarde, em seu hipódromo, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que compreende nada menos de oito pares de chieiros, encerra bons atrativos, merecendo destaque todo especial o "handicap" misto, no tiro da milha e o concurso de Montecristo, York, Palmar, Sagamor e Pelele. Não são muitos, como se vê, os concorrentes de grande prova, mas há bom equilíbrio de forças. São tidos, contudo, como maiores figuras, Monte Cristo e York.

5.0 PAREO — 1.200 METROS
Jaza, no tiro, deve fazer sua vitória, mas é certo que terá de correr tudo o que sabe se quiser suplantá-lo. Destemur, que anda em grande estado, Marlen e adversário de grande respeito, Peri-Peri, estão sendo levados na certa.

6.0 PAREO — 1.500 METROS
Hydra, em grande estado, deve ganhar novamente. Sassiado e Denodado vão brigar pela formação da dupla. Remo, um estreante de certas possibilidades.

1.0 PAREO — 1.200 METROS
Pileto, pelo que correu há uma semana, deve agora ganhar. Du-
pla com Canelita, que vai leve e em tiro de seu inteiro estado.
Barbareo não deve ficar de todo desprezado.

2.0 PAREO — 1.200 METROS
Cigal, em bom estado, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Disca, muito veloz, e Relancina, que melhorou alguma coisa. Hechuba a postos.

3.0 PAREO — 1.200 METROS
Fauno — Islean, o duo que encontra maior numero de par-
tidantes. Lepida, uma estreante
jeltosa, a diferença daquela for-
mula. Rolante é adversário de
certo respeito.

4.0 PAREO — 1.200 METROS
Maranhão, que foi bom segun-
do há uma semana, tem ares de
"barbada". A dupla deve ser
procurada entre Ouricuri, que vai
melhor montado, Cigallita, que
estrela com bons exercícios. Boa
Boia não deve ficar de todo es-
quecida.

5.0 PAREO — 1.200 METROS
Maranhão, que foi bom segun-
do há uma semana, tem ares de
"barbada". A dupla deve ser
procurada entre Ouricuri, que vai
melhor montado, Cigallita, que
estrela com bons exercícios. Boa
Boia não deve ficar de todo es-
quecida.

6.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

7.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

8.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

9.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

10.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

11.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

12.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

13.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

14.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

15.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

16.0 PAREO — 1.200 METROS
Hydra, em grande estado, deve
ganhar novamente. Sassiado e
Denodado vão brigar pela forma-
ção da dupla. Remo, um estreante
de certas possibilidades.

A SABATINA GAVEANA

O premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", é o ponto alto do programa

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, elaborou, ontem, o seguinte programa de oito corridas para o festival de sábado, à tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

2.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

3.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

4.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

5.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

6.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

7.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

8.0 PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 ho-
ras — ("Compulsorio").
(1) Umorístico Ks.
(2) Pablo 58
(3) Champion 58
(4) Galhardo 58

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

A CAMINHO DO DISCO

AINDA ESTE ANO OUTRA "NOITE DE TARE" TAL COMO A PRIMEIRA, COM FINALIDADE PURAMENTE BENEFICENTE — UM POUCO DA VERDADE SOBRE O CONSUMO DA ENERGIA ELÉTRICA — OS CLANDESTINOS GASTARAM MAIS KW-HORA DO QUE A SOCIEDADE NA SUA "NOITE DE CARIDADE" — PALAVRAS DO SR. MANFREDO COSTA JUNIOR AO "CORREIO PAULISTANO"

O sucesso obtido pelo Jockey Club de São Paulo, com a realização, quinta-feira última, da "Noite de Caridade", surpreendeu, como já dissemos, os próprios mentores da entidade da praça Antônio Prado, que não es-

grande consumo de energia elétrica, o que tornaria, mais uma vez, passível de severas críticas o Jockey Club.

— Absolutamente — respondeu o nosso entrevistado. A celebração levantada por alguns órgãos da

pista e 40 KW na iluminação das áreas destinadas ao público. Para iluminação das casas de pôquer, salão de jantar, etc., foi utilizada a energia que o Club dispõe, dentro de sua cota. A pista ficou acessa apenas durante a realização dos parcos, ou seja, aproximadamente 10 minutos em cada um, num total de 60 minutos. Durante as experiências realizadas nos dias 20 e 21, o tempo que em que esteve acessa a pista não ultrapassou de 1 hora e meia. Assim, nessas duas horas e meia houve um consumo máximo de 830 KW, o que, acrescido do dispendido com as iluminações das demais áreas, dá um total de 1.030 KW, que custaram ao Club, na base de Cr\$ 0,65 o KW hora, a modesta importância de 800 cruzeiros. E com estas centenas de cruzeiros, conseguiu, qual milagre, a multiplicação dos páes, algumas centenas de cruzeiros, para distribuir entre as instituições que patrocinavam a festa.

— Falta — redarguiu o nosso entrevistado — razão ao vencedor que atencou o Jockey Club por esse "desperdício"?

— Exatamente. Enquanto eram iluminadas "casas de cavalos", um pouco de luz também era levada à existência de algumas centenas de crianças abrigadas na Casa da Infância e no Hospital de Crianças de Indianópolis. Muito maior — disse com veemência o nosso entrevistado — foi o consumo de energia elétrica pelas casas lotéricas onde se alojam os "book-makers". Estes, como é sabido, violando aberta e descaradamente o ato municipal de n.º 1.083, de 1930, mantiveram-se abertos das 19 às 24 horas, para vender apostas sobre as corridas noturnas, tirando para eles — clandestinos e contraventores da lei penal o que, do público devia ser arrecadado pelo Club, para as instituições de caridade. E' verdadeiramente lastimável — finalizou — que os vencedores de São Paulo se mostrem tão zelosos quando se trata de apenas de mandar cobrar do Jockey Club, a título de impostos, o que o Jockey Club de São Paulo não deve.

peravam uma acolhida tão grande à iniciativa que visou proporcionar a duas entidades bastante caras aos paulistanos os recursos financeiros que tanto necessitam — e necessitam ainda — para atender às suas filantrópicas finalidades.

Tanto do lado turístico, como sob o aspecto social, a "Noite de Caridade" foi um deslumbramento. O público amante de corridas de cavalos demonstrou apreciar esse tipo de diversões noturnas e não tem regateado apoio ao Jockey Club de São Paulo. E este, mostra-se, pela palavra de seus mentores, bastante propenso a realizar, ainda este ano, novo festival, com o mesmo escopo beneficente.

Ontem, sobre o assunto, tivemos oportunidade de palestrar longamente com o sr. Manfredo Costa Junior, alto mentor do Jockey Club e membro da Comissão de Corridas.

Falando primeiramente sobre o espetáculo que foi a primeira corrida noturna em São Paulo, assim se manifestou:

— "Não tenho adjetivos para qualificar o espetáculo a que assistimos naquela noite. Foi um deslumbramento. Tudo correu maravilhosamente, e o êxito alcançado, tanto social como financeiro, foi completo. Até o tempo amearado na véspera, transformou-se numa noite de luar, e com temperatura agradável."

Por alguns instantes, o sr. Manfredo Costa demonstrou-se na apreciação da grande festa, interrompendo sua exposição para responder a uma pergunta que lhe fizemos sobre uma notícia veiculada no domingo, segundo a qual a entidade pretendia realizar outro festival, antes do fim do ano.

— E' verdade. O Jockey Club de São Paulo, como já se tornou proverbial, nunca negou sua colaboração desinteressada a todas as iniciativas que visem o bem público, o bem estar coletivo. Se, porventura, contarmos com o beneplácito das autoridades que aquiesceram e concederam-nos licença para a realização da Noite de Caridade, voltaremos, ainda este ano, a iluminar ferocemente o hipódromo de Cidade Jardim, para a efetivação de mais uma grande espetáculo. Este, como o primeiro, terá sua receita líquida destinada a outras entidades que sejam merecedoras da distinção.

— A realização de novo festival implica — dissemos — em

EXERCÍCIOS GAVEANOS

Martini e Bar-El-Ghazal trabalharam no sábado

RIO, 28 ("Correio") — Martini e Bar-El-Ghazal, valores destacados dentro os prováveis concorrentes às provas principais desta semana, o Grande Premio "Derby Club", em 3.000 metros, no domingo, trabalharam na manhã de sábado, em condições, aliás, sobremodo animadoras. Aquele passou 2.040 metros em 135"15 e este fez 205" para os 3.040 metros. Ontem, apenas, o primeiro registrou 162"25 para a milha, registrando 162"25 para a milha, registrando 2.400 metros em 102"15 para a milha final, bem.

PRIVADOS DE ONTEM

Foram anotados ontem os seguintes exercícios:

CRATO — (I. Pinheiro) — 1.600 mts. em 108"5, suave.

MEDEA — (S. Camara) — 1.000 mts. em 65"35.

CHENILLE — (A. Araújo) — 1.500 mts. em 98"5, suave.

TITA — (O. Castro) — 1.200 mts. em 79"35.

LEA — (C. Sousa) — 1.200 mts. em 82"5.

BONGA — (S. Camara) — 1.600 mts. em 108"25, suave.

OVILIA — (J. Martins) — 1.000 mts. em 64"45.

ELIM — (J. Silva) — 1.300 mts. em 82"75, suave.

LORD POLAR — (O. Reichel) — 1.400 mts. em 92"45, suave.

OREJA — (J. Mesquita) — 1.500 mts. em 99"15.

MISTICO — (E. Cardoso) — 1.600 mts. em 113"5, suave.

ORUMITE — (J. Mesquita) — 1.400 mts. em 93"35, suave.

LANIA — (A. Torres) — 1.300 mts. em 87"5, suave.

EL TORO — (C. Moreno) — 1.600 mts. em 110"5, suave.

COMPLETISTA — (C. Brito) — 1.600 mts. em 115"5.

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS AS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

H. Molina (Levianna) declarou que, no final, a água desgarrou, não tendo conseguido evitar pelo fato do solim ter afrouxado, deslizando. Acrescentou que esse incidente impediu que tivesse conseguido o segundo lugar.

J. Taborda (Islecha) comunicou que a água Levianna o prejudicou em toda a reta.

O. Serra (Gallin) acusou L. Gonzalez de apertar-lhe nos últimos 300 metros, ganhando, porém, que tal incidente não influíu no resultado final.

L. Osorio (Miquie) atribuiu a má atuação do cavalo à mudança de regime de freio para brida.

A. Attianesi (tratador de Miquie) esperava melhor resultado com seu pensionista. Acrescentou que o animal tem já vitória com joquei de brida e classificou de má a direção imprimida por L. Osorio, o que foi decisivo para o resultado.

P. Vaz (Corine) declarou que a água vinha se escorrendo em toda a corrida.

M. Branco (tratador de Cori-

ne) informou que sua pensionista está em condições normais e que a direção que lhe foi dada não está de acordo com seu modo de correr.

C. Bini (Impia) comunicou que a água ergueu-se demasiadamente ao ser dada a partida.

M. Signoret (Bombarde) declarou que o animal abriu na reta, mas sem prejudicar os seus competidores.

N. Pereira (Troia) informou que esperava melhor resultado; entretanto, a rala perca e a chuva torrencial atrapalharam a atuação da água.

L. Gonzalez (Mac Mahon) comunicou que Inacurty fechou ligeiramente na altura dos 1.000 metros, e que tirando seu cavalo para fora, molestou um de seus competidores, que não identificou.

J. Taborda (Julito) acusou L. Gonzalez de correr de golpe para fora nos 1.000 metros, quase sendo derrubado.

R. Urbina (Perola de Ofr) acusou O. Amara (Reservista) de desgarrar-lhe, 200 metros antes do vencedor.

Após a realização do 7.º pa-

A JORNADA DE DOMINGO NA GAVEA

Será disputado como pareo de honra o G. P. "Derby Club"

RIO, 28 ("Correio") — E' o seguinte o programa ontem organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a jornada de domingo, à tarde, em seu hipódromo.

1.º PAREO — G. P. "Derby Club" — 3.800 metros — Cr\$ 153.000,00 — As 13.10 horas.

1 Manguari 65
2 Caxambu 65
3 Radar 60
Martini 59
Scaramouche 59

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.40 horas.

1 El Campeador 58
2 Fairfax 53
3 Loveace 56
4 Don Euvado 52
5 Cebura 51
6 Inictus 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

(1) Moratin 57
(2) Grão Mogol 48
(3) Crato 58
(4) Taruman 51
(5) Leste 59
(6) Alvor 52
(7) Pepito 48
(8) Cavador 57

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.40 horas.

(1) Elagor 55
(2) Ancladilha 55
(3) Riviera 55
(4) Guiné 55
(5) Medea 53
(6) Elacra 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas.

(1) Guamul 55
(2) Comtesse 53
(3) Philidor 55
(4) Giselle 53
(5) Orestes 55
(6) Huleia 53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas — ("Betting").

(1) Ouro Preto 56
(2) Incendiário 56
(3) Elan 56
(4) Florete 56
(5) Medinagar 56
(6) Lolo 56
(7) Jeruqui 53
(8) Inspiração 54

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.20 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.50 horas — ("Betting").

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.20 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 18.50 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.20 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 19.50 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.20 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 20.50 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.20 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.50 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.20 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

18.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.50 horas.

(1) Estalo 52
(2) Jacu 58
(3) Mirante 58
(4) Furão 58
(5) Juru 54
(6) Habanera 56
(7) Kanabara 56
(8) Mavili 55
(9) Lumen 55
(10) Garinhosa 54

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"RESINHA ECOLÓGICA" — Publicação do Banco de Alagoas — Ato III global do povo, tendo como ponto de partida a alfabetização em massa, acha-se em execução na Região Central, território brasileiro, na África, ocupado pelas populações locais. Informou o prof. J. E. Fritsimmons na oitava sessão do seminário de educação de adultos, promovido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, nesta capital.

O projeto que se assemelha ao "Plano Salir" brasileiro, foi idealizado pelo sr. S. Chadwick, oficial inglês incumbido da administração daquele território. Visa o projeto, com a colaboração de engenheiros, médicos, educadores, administradores, a abertura de estradas, o estabelecimento de hospitais, postos de saúde, escolas, o aproveitamento da energia elétrica, de par com o progresso administrativo e político, a fim de que tenham crescente participação no governo da região o elemento nativo.

Dez anos foram considerados necessários para a execução do projeto, cujo custo se calculou em 50 milhões de libras. Fato notável é o fato de que a população local, que se organiza em cooperativas de produção e consumo. O moral dos índios, na realização do empreendimento, é sustentado pela demonstração dos benefícios resultados que vão sendo colhidos e que são apresentados através de uma propaganda eficaz, de que participam, sobretudo, a escola de adultos e o cinema.

Em seu trabalho "A Anatomia da Educação na África", o sr. S. Chadwick diz que a alfabetização só por si não consegue atrair o interesse popular, as vantagens de progresso individual e coletivo que proporciona a condição de alfabetizado constituem recurso valioso para que, de fato, a alfabetização seja uma campanha de educação dos povos.

Do Serviço de Divulgação do S. E. A.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo comunica aos associados e aos amigos interessados, que a conferência de ordem científica, a ser realizada no dia 30 de novembro, terá como tema: "A cultura da saúde". O programa da conferência será o seguinte:

1.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

2.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

3.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

4.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

5.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

6.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

7.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

8.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

9.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

10.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

11.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

12.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

13.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

14.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

15.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

16.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

17.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

18.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

19.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

20.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

21.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

22.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

23.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

24.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

25.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

26.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

27.º Palestra — "A cultura da saúde" — Dr. J. E. Fritsimmons.

Seção Comercial

A INDIA E A JUTA DO PAQUISTÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece que a indústria de juta indiana está esperando para dentro de alguns dias uma decisão sobre a ruptura do Paquistão. Essa é uma das razões da demora para ser renovado o acordo de abril, troca de mercadorias entre a Índia e o Paquistão, pelo qual a Índia recebia juta em bruto, em troca de artigos manufaturados e algodão em rama. A vigência do acordo expirou a 30 de setembro, mas os indianos acham que seria melhor tempo para iniciar negociações quando há possibilidades de ser feito um melhor ajustamento entre as moedas da Índia e Paquistão. Recentemente, o ministro das Finanças da Índia declarou que, provavelmente, a questão da ruptura do Paquistão seria resolvida em novembro.

De qualquer maneira, o último ajuste para troca de mercadorias não satisfaz inteiramente a indústria indiana. A principal queixa parece ter sido sobre a qualidade da juta recebida. Os indianos indianos concordam que os dois governos determinem os totais a serem trocados, juntamente com os métodos de pagamento, mas desejam que "as vendas e entregas efetivas sejam feitas pelos canais comerciais estabelecidos". A Associação Indiana de Fiação de Juta, em sua revista mensal, considera as perspectivas de tal acordo como "um tanto remotas".

As fábricas de Calcutá continuam a produzir sem planificação. Antes de surgir a disputa entre os dois países, o grosso da produção de juta do Paquistão era processada na Índia. Atualmente, as fábricas indianas reduzem suas horas de trabalho e passaram a receber uma parte da maior produção indiana de juta. Em vista disso, a Índia recebeu pouco mais dos 800.000 fardos precedentes do Paquistão constantes no acordo de abril, mas as fábricas não poderiam continuar funcionando até agora sem que outros abastecimentos tenham atravessado a fronteira do Paquistão "sem caráter oficial". A safra de 1950-51, tanto na Índia como no Paquistão será boa, segundo se espera. Mesmo se não houver modificação da ruptura do Paquistão, as fábricas indianas poderão continuar trabalhando, mas as rendas em dólar continuarão a cair. As exportações indianas de juta em bruto (reduzida) e de artigos de juta caiu de 1.722 milhões de rupias, em 1948-49, para 1.431 milhões, em 1949-50, e continuará caindo, se a disputa não for solucionada em breve. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4, mole; Cr\$ 191,00, para o tipo 4, duro; e Cr\$ 182,50, para o tipo 5 de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralizado; para o Contrato "C" abriu e fechou firme, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou estável em ambos os pregões, registrando 4.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu no cotado e fechou com alta de 95 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com alta de 63 a 83 pontos e fechou com alta de 73 a 89 pontos, registrando 59.500 sacas de negócios, e para o novo Contrato "S" houve vendas de 4.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 5.684 sacas, entraram 42.995, foram embarcadas 39.149 e despachadas 20.263 sacas. Ficaram em "stock" 1.552.675 sacas.

VENDEDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.394 sacas, somando, desde 1.º do mês, 286.994 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhava estável, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro . . .	204,00 205,00
Dezembro . . .	204,00 205,00
Jan.-junho 1951 . . .	208,00 209,00
Julho-dez. 1951 . . .	216,00 217,00
Jan.-junho 1952 . . .	218,00 219,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em todas as feiras, foram, em média, com cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 28.

tipo 5, em media, fecharam, hoje, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 28.

CONTRATO "B" — Para compradores Cr\$ 20 81,76 a grama.

VENDEDORES — S.Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevidéu, 7,23; 62; Buenos Aires (peso) 1,28; 35; Copenhague (coroa) 2,63; 63; Stockholm (coroa) 3,55; 51; Bruxelas (franco) 0,36; 42; Paris (franco) 0,36; 42; Amsterdã Cr\$ 4,82; 29; Berna, 4,21; 73.

VENDEDORES — S.Nova York Cr\$ 18,72; Londres, 52,41; 60; La Paz (peso) 0,31; 20; B. Aires (peso) 1,31; 00; Montevidéu, 7,50; 30; Madrid, 1,70; 99; Copenhague (coroa) 2,73; 53; Stockholm (coroa) 3,62; 09; Bruxelas (franco), 0,37; 78; Paris (franco), 0,50; 36; Amsterdã, 4,91; 21; Berna, 4,33; 01.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr\$ 20 81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DO DIA 25 (Livre)

Janeiro	206,30	206,50
Março	207,80	207,90
Maior	209,50	209,50
Julho	212,80	213,10
Setembro	214,00	214,00

DISPONIVEL — 195,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ SANTOS, 28.

DE CAFE'	
SANTOS, 28.	
Passagens:	
Dia 27	6.684
No mês até o dia 27 .	49.679

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ SANTOS, 28.

Media 27	13.191
Embarques:	
Dia 27	39.149
Nô mês até o dia 27 .	411.002

TÍTULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram ontem mais movimentados para os títulos públicos em cujo setor a contribuição foi correspondente a Cr\$ 4.962.961,00, enquanto Cr\$ 119.950,00 foram as transações em torno dos papéis particulares, perfazendo assim um total geral de Cr\$ 4.082.911,00.

Medidas dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 319-50 — Obrigações "1922", 7% (Cr\$ 1.600), Cr\$ 720,00; Apólices "Unificadas", 6%, Cr\$ 562,92; Apólices "Ferrovárias", 7%, Cr\$ 635,83; Apólices "Rodovárias", 7%, Cr\$ 640,00; Apólices "Unificadas", 8%, 865,00.

REALIZADOS AOS NEGÓCIOS REALIZADOS AOS NEGÓCIOS

RELATÓRIO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS ONTEM			
Apólices:			
1150	Unificadas		564,00
107	Idem		568,00
2	Idem		572,00

9 Idem		572,00
250 Idem		569,00
18 Idem		570,00
4 Idem		563,00
100 Idem		565,00

60	Idem	561,00
100	Idem	637,00
10	Ferrovias	648,00
2	Idem	638,00
100	Idem	635,00

300 Idem	640,00
50 Rodovias	920,00
54 Municipais 1945 .	970,00
25 Idem 1938	935,00
37 Idem 1937	935,00

105 Uniformizadas .	865,00
Obrigações:	
86 Estado 1922 . . .	720,00
Federais Guerra:	
66 5.000,00	8.825,00

11	5.000,00	..	..	..	3.820,00
74	1.000,00	..	..	..	760,00
151	1.000,00	..	..	..	762,00
26	1.000,00	..	..	..	763,00
5	500,00	..	..	..	375,00

27	500,00	..	..	..	376,00
3	200,00	..	..	..	150,00
83	100,00	..	..	..	75,00
Ações:					
300	Cia. Paul. nom.				158,00

300	Cia. Paul. nom. . .	158,00
34	Cia. Paul Seg. . .	750,00
10	Cia. Paulista F. e Luz, port. . .	200,00
105	CIAC, nom. . . .	190,00
100	Moinho Santeira . .	191,00

100 Minino Santista ..	191,00
75 Bc. Nac. Cid. S. Paulo	80,00
Debentures	
200 Cia. Megiana ..	114,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 28.

Obrigações:

Novembro . . .

Dezembro . . .

Jan.-junho 1951 . . .

Julho-dez. 1951 . . .

Jan.-junho 1952 . . .

Dezembro . . .

Vendas . . .

Mercado . . .

Abert. Fech.

200,00

190,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

Abert. Fech.

200,00

190,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

Abert. Fech.

200,00

190,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

Abert. Fech.

200,00

190,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

191,00

Obrigações:		
5.000,00 . . .	3.825,00	3.815,00
1.000,00 . . .	764,00	762,00
500,00 . . .	378,00	375,00
200,00 . . .	—	150,00
100,00 . . .	—	75,00

100,00 . . .	—	75,00
Estaduais:		
Café	—	550,00
"1921" . . .	950,00	930,00
"1922" . . .	—	—

Apólices:	
Estaduais:	
Populares . .	— 204,00
Uniform. . .	870,00 —
Ferrovias	645,00 —

Unificadas . . .	570,00	565,00
Rodoviarias . .	645,00	—
Esp. Santo . . .	—	425,00
M. Gerais A . .	178,00	175,00
M. Gerais B . .	151,00	148,00

M. Gerais B	151,00	148,00
M. Gerais C	152,00	148,00
Rio Grande		
Sul Rodov.	900,00	880,00
Paraná, 1934	—	140,00

Municipais:	
Apólices:	
"1929" . . .	—
"1931" . . .	980,00
"1937" . . .	870,00

"1937"	. . .	—	930,00
"1938"	. . .	—	930,00
"1938"	. . .	980,00	930,00
"1942"	. . .	—	920,00
Letras:			

"Vladuto"	—	—
"1909"	—	—
"1913"	—	87,00
BANCOS		
América	—	205 00

Idem do Sul	—	200,00
Bras. Desc. .	—	230,00
Bras. p. A.		
do Sul . . .	—	205,50
Cont. do Grad.		

Cent. de Cred.	—	200,00
C. S. de Paulo	—	165,00
C. do Estado	—	300,00
C. Ind. integ.	—	338,00
Idem, c. 59 %	—	315,00

Cruz. do Sul	—	355,00
E. S. Paulo .	—	303,00
F. Munhoz .	—	190,00
Fran. Italiano	—	200,00
Ind. S. P. Int.	—	260,00

Ind. S. P. 50%	—	100,00
Itau, c 80 o/o	—	140,00
Mer. S. Paule	349,00	296,00
M. Salles int.	—	190,00
M. Sal. c 50%	—	95,00

Nac. Cid. S.		
Paulo . . .	—	75,00
Nac. Imobil .	—	210,00
Nor. Estado .	—	700,00
Paul. Comer.	—	205,00

Paul. Amer.	—	200,00
S. Paulo . .	—	230,00
Sul America-		
no do Bras-		
il, integr. 4	—	205,00
V. do Paraíba	—	180,00

V. do Prata	—	150,00
COMPANHIAS		
B. C. Portland		
“Perus” ..	425,00	—
C. Ang.-Bras.	—	152,00
Ind. de Maç.		

Ind. B. Meas		
ord.	—	530,00
Ind. B. Meas		
pref.	—	180,00
L. Ind. Farm.	1.000,00	—

Lab. S. A. Ind.		
Farmac. ..	—	190,00
M. Santista .	—	190,00
Nav. S. Paulo	200,00	—
Paulista, nom.	—	160,00

16 MILHÕES DE CRUZEIROS DE JUROS EM OBRIGAÇÕES DE GUERRA PARALISADOS ENQUANTO AGUARDAM ORDEM PARA PAGAMENTO

Devido à lei que permite a recuperação de títulos ao portador, a Caixa de Amortização tornou dependente de sua autorização, em todo o país, o pagamento dos juros de Bonus de Guerra — Para contornar o impasse, foi baixado um decreto que manda pagar com mais presteza os juros devidos aos portadores dos títulos federais, mas sua execução depende de instruções que se aguardam há dois meses — Tudo pronto, na Delegacia Fiscal de São Paulo, que aguarda apenas a ordem para efetuar os pagamentos — Como se desenvolve esse serviço

Desde o princípio do ano encontra-se em suspensão o pagamento de juros devidos aos portadores de Obrigações de Guerra, o que vem acarretando toda sorte de reclamações e protestos por parte do público, prejudicando em sua economia com esse estado de coisas. Em São Paulo, ainda foram procedidos pagamentos até março último, quando foram totalmente suspensos, e até hoje essa situação perdura, com os mais graves inconvenientes, não só para o interesse dos tomadores de bonus de guerra, como servindo para o desprestígio dos títulos públicos em geral.

16 MILHÕES DE CRUZEIROS A ESPERA DA ORDEM DE PAGAMENTO

Para se avaliar a importância que essa suspensão representa apenas no seu sentido econômico, temos a vultosa cifra de 16 milhões de cruzeiros que não são pagos somente em São Paulo, de março até hoje, representando as economias de muita gente, paralisação de muitos negócios e prejuízos de toda sorte aos que se acostumaram a receber regularmente os juros de seus títulos

com que auxiliaram o Brasil a enfrentar os gastos no recente conflito mundial.

A fim de apurarmos a situação exata em que se encontra o problema, suas razões e tudo que se relaciona com o momento atual, no sentido de darmos aos nossos leitores uma informação exata e positiva, a reportagem do CORREIO PAULISTANO esteve na tarde de ontem na Delegacia Fiscal, onde obteve os mais amplos e completos esclarecimentos, graças à gentileza do sr. Benício Carlos de Sant'Ana, delegado fiscal adjunto, e sr. Benjamin Reginaldo, chefe do Serviço de Obrigações de Guerra, a quem está afeito todo o serviço relacionado com os bonus de guerra e demais títulos públicos federais.

O QUE HA DE POSITIVO E EXATO SOBRE A SITUAÇÃO

De acordo com as informações que nos prestaram, a situação pode ser resumida nos seguintes termos: o pagamento dos juros das Obrigações de Guerra, emitidas nos termos do decreto-lei n. 4.789, de 5-10-42, num total aproximado de 4 bilhões de cruzeiros, e do regulamento da Caixa de Amortização, repartição encarregada da colocação, resgate, pagamento de juros, etc., era procedido regularmente pela referida Caixa, no Rio de Janeiro, e pelas Delegacias Fiscais de cada Estado.

PEDE A INDÚSTRIA PERMISSÃO PARA A REMARCAÇÃO DE SACARIA NO PORTO DE DESTINO

A Tarifa das Alfândegas, proibindo a mesma no porto de destino, encarece a produção

A reportagem foi informada de que a Federação das Indústrias de São Paulo solicitou a intervenção da Confederação Nacional da Indústria junto ao Congresso Nacional no sentido de ser modificada a redação da letra "b" do inciso V, do art. 42 das disposições preliminares da Tarifa das Alfândegas, que revogou as disposições legais permitindo a remarcação nos portos de destino, de sacos que servem de envoltórios às mercadorias importadas. Considerando os produtores que essa proibição acarreta sérios prejuízos e embaraços às importações não só de matérias primas indispensáveis às indústrias como também de produtos destinados ao comércio. Segundo afirmam os interessados, os envoltórios ficarão sujeitos a direitos independentes das próprias mercadorias, qualquer que seja o regime de taxação das mesmas. Essa segunda imposição fiscal, portanto, encarece o produto, encarece a produção, encarece a distribuição, encarece a venda.

Lembra-se, a propósito, que em 1935, o ministro da Fazenda, tendo verificado a procedência das alegações que nesse sentido lhe foram feitas pelo Sindicato dos Industriais Moageiros do Trigo do Rio de Janeiro, quando as dificuldades em que se achavam os interessados para bem observarem as disposições referentes à marcação dos sacos utilizados como envoltórios, de modo a não os sujeitar ao pagamento de direitos aduaneiros, permitiu, pela Circular nº 30, de 19 de setembro daquele ano, que fosse feita a sua remarcação no porto de destino de mercadorias. Essa circular foi revogada posteriormente, em 1945, pelo decreto-lei nº 3.724, de 15 de fevereiro de 1945. Terminada a guerra perdeu sua vigência o referido decreto, sendo, porém, novamente permitida a remarcação, pela circular nº 5, de 5 de fevereiro de 1947, do Ministério da Fazenda. Agora, diante da reimpresão e atualização da Tarifa das Alfândegas de 1940, ordenada pelo art. 6.º da lei nº 313, de 30 de julho de 1948, há necessidade de uma solução acertada e definitiva para o assunto — eis a opinião da Federação das Indústrias de São Paulo.

Manifesta-se a Federação das Indústrias contra o aumento do óleo combustível e do óleo Diesel

Depois de numerosas reuniões com os interessados no assunto, a Federação das Indústrias vem de manifestar-se a respeito do projeto de lei que aumenta o imposto sobre os combustíveis líquidos, de autoria do deputado Eunápio de Queiroz. Apesar do projeto representar a criação de novos e pesados onus à produção, é pensamento daquela entidade representativa da indústria paulista que devemos aceitá-lo, tendo em vista que do produto da maior arrecadação beneficiar-se-á o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Entretanto, a Federação das Indústrias, em ofício que dirigiu ao presidente da Câmara dos Deputados, sugeriu que o aumento seja de ordem a não onerar o óleo combustível e o óleo lubrificante. Na opinião manifestada nesse ofício, deve ser taxado apenas o combustível utilizado em veículos que trafegam sobre rodovias, sendo de notar, porém, que o projeto em referência aumentou muito mais, percentualmente, o tributo que atualmente incide sobre o óleo combustível e lubrificante, do que sobre gasolina e óleo "diesel".

Eleições no Sindicato dos Contabilistas

A classe dos contabilistas está se movimentando desde há semanas em virtude das eleições que hoje se realizam para a escolha da nova diretoria do seu sindicato.

Grande é o entusiasmo e o interesse reinantes, havendo inscrições de várias chapas, cujos programas visam defender o interesse da classe e do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Os sindicalizados, como esperam todos os candidatos, devem comparecer em massa, a fim de evitar a intervenção na direção do sindicato, o que acontecerá na hipótese de não haver número suficiente, ou seja, cinquenta por cento de associados. O pleito será realizado no salão nobre da Escola de Comércio Álvares Penteado.

1949, foi sancionada a lei n. 891, que permitia a recuperação de títulos ao portador, vindo, portanto, alterar um estado de coisas de (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1950 | NUMERO 29.032

São favoráveis à manutenção do tabelamento do cimento quase todos os integrantes da CEP

Apenas um voto discordante — Fixação de preços máximos para o ferro — Mantida a decisão da vice-presidência do organismo controlador — Adiada a votação final do problema — Outras notas

A Comissão Estadual de Preços realizou, ontem, uma reunião extraordinária, especialmente convocada para debater o problema do cimento, cuja deliberação de comércio havia sido sustada pelo vice-presidente do organismo controlador. Embora nenhuma resolução tenha sido tomada no transcorrer dos trabalhos, a sessão foi bastante proveitosa, pois ficou evidenciado o objetivo da quase totalidade dos membros da C. E. P., com exceção do sr. Clóvis Sales Santos — da Faresp — em tabelar e controlar o cimento. A adoção da medida foi adiada, porém sem grande prejuízo para o consumidor, uma vez que continua a vigorar o tabelamento anterior, tendo sido afastado definitivamente o fantasma da liberação.

Por outro lado, não mais existe o perigo do tabelamento vir a ser feito por uma comissão mista, uma vez que a proposta de delegação de poderes foi rejeitada por falta de amparo jurídico.

Nessas condições, o tabelamento

to e controle será executado diretamente pela C. E. P., dependendo apenas de estudos complementares que serão realizados nos próximos dias.

A REUNIAO

Iniciados os trabalhos, foram lidos dois ofícios, do Sindicato das Pequenas e Grandes Estruturas e do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, o primeiro apoiando a medida adotada pela vice-presidência da C. E. P. e, o segundo, solicitando um aumento de preço de Cr\$ 1,00 por saca para o cimento Votoran.

Abordando o problema do cimento nos seus vários aspectos, fizeram uso da palavra quase todos os integrantes do organismo

controlador, manifestando pontos de vista todos eles favoráveis ao tabelamento do produto, com exceção do sr. Clóvis Sales Santos — da Faresp... — que continuou a defender a liberação do comércio do produto.

A discussão prolongou-se por mais de duas horas, sem que nenhuma medida prática fosse apresentada.

PROJETO DE PORTARIA

Encaminhando a reunião para um terreno prático, a vice-presidência apresenta um projeto de portaria, tabelando o cimento e fixando outras normas para a distribuição do produto.

Iniciada a discussão do projeto, todavia, manifestaram os presentes o seu ponto de vista fa-

voráveis a um melhor estudo a proposta, a fim de evitar erros. Por proposta do sr. Luiz Emanuel Bianchi, foi a discussão do problema adiada para a próxima reunião da C. E. P., quando estarão os membros daquele organismo capacitados a votar com conhecimento de causa a proposta ementa apresentada pela vice-presidência.

TABELAMENTO DO FERRO

Antes de declarar encerrada a reunião, o vice-presidente informou à casa que o tabelamento do ferro destinado a construções deverá ser objeto de exame urgente por parte da C. E. P. Nesta sessão, a Assessoria Técnica iniciará imediatamente os estudos preliminares, possibilitando ao organismo controlador uma decisão rápida para o problema.

Solucionada a crise de papel para imprensa

RIO, 28 (Asapress) — Vários diretores de jornais estiveram reunidos no C.R. X.I.M. tratando com o sr. José Braz sobre a questão da crise do papel de imprensa e estudando a maneira de solucioná-la. Os entendimentos foram coroados de pleno êxito e a A.B.I. através do presidente acaba de enviar longo telegrama ao diretor da Carteira, agradecendo as medidas adotadas naquele sentido. Os jornais cuja falta de papel vinham restringindo seu número de páginas, e até o seu tamanho, vão receber papel dentro em breve.

Obrigatoria a colocação de preços nos artigos de Natal

CONTINUA EM VIGOR O TABELAMENTO APROVADO EM 1949

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, o comércio dos artigos de Natal está sendo regulado, provisoriamente, pelo tabelamento aprovado em 1949, até que a C. E. P. tenha em mãos os documentos que deverão ser fornecidos pelos próprios interessados para a atualização da referida portaria. Entretanto, muitos comerciantes, alegando não possuir a tabela que vigorou em 1949, querem ludibriar o consumidor. Objetivando sanar a deficiência, a secretaria da C. E. P. emitiu ontem um comunicado, tornando públicos novamente os preços em vigor, bem como obrigando o negociante a colocar os preços na mercadoria, o que facilitará a ação do Departamento de Fiscalização da Economia Popular.

OS PREÇOS EM VIGOR

O comunicado em questão está assim redigido: "De ordem do sr. vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral comunica aos consumidores em geral e, em especial, aos comerciantes de frutas secas, (atacadistas e varejistas), que os preços desses produtos são regulados pela portaria n. 173, de 12 de dezembro de 1949, publicada no "Diário Oficial" de 13 de dezembro de 1949, de acordo com o que ficou decidido pelo plenário desta C. E. P. e até que se fixe o novo tabelamento.

Para efeito de fiscalização, todas as mercadorias à venda no varejo deverão ter preços marcados. O não cumprimento dessa determinação será considerado infração à Portaria n. 173, que abaixo reproduzimos:

RESOLVE:

1. — Estabelecer os seguintes preços máximos para os artigos de Natal, constantes da tabela abaixo:

ARTIGO	Atacado Cr\$	Varejo Cr\$
Amendoas "Casca dura", quilo	10,00	12,50
Amendoas "Hólores", quilo	20,00	24,00
Amendoas descascadas, quilo	37,00	45,00
Nozes, quilo	22,00	25,50
Nozes chilenas, quilo	14,50	17,50

ACONTECE CADA UMA...

SANTANDER, Espanha, novembro, (U. P.) — Joaquim Canal, dono de uma fazenda situada perto da localidade de Camargo, informou que uma de suas novilhas virgins ainda nem dando dois litros de leite diariamente desde o mês de agosto último.

Canal disse que os veterinários que examinaram a novilha procurando uma explicação para o caso estão tão surpresos quanto ele mesmo.

MINERAL WELLS, Texas, 28 (U. P.) — A nova cadeia de Mineral Wells pode ser mesmo considerada como uma "geladeira". Ela possui ar condicionado.

ARKANSAS CITY, Usa, 28 (U. P.) — As autoridades do serviço de trânsito localizaram uma busca sistemática para determinar qual o mais perigoso cruzamento de ruas desta cidade.

Baseadas na frequência de acidentes, verificou-se que o "local fatal" estava situado na seção mais bem sinalizada e controlada de toda a cidade.

BAGDAD, 28 (A. F. P.) — O regente do Iraque, Abdullah, resolveu repudiar a sua esposa, Faiza Tarabulsi, e acordar com as leis vigentes no país.

Faiza é originária de Alexandria e casou-se com o regente em 1948. A razão oficial do divórcio não foi divulgada, mas informa-se que a esposa do regente, durante sua estadia no país, "teria vivido em certas condições contrárias às tradições da família real hachemita".

LISBOA, 28 (A. F. P.) — Uma pessoa morreu atingida por uma pedra projetada com rara violência pelo vento soprando em rajadas, durante uma tempestade que assolou a região de Cácia, no Azeite. O vendaval durou 5 minutos, derrubando árvores e muros, as centenas, destelhando numerosas casas. Os danos materiais foram importantes.

São Paulo, 28 de novembro de 1950.



Aspecto da solenidade presidida pelo dr. Carlos Lichtenfels. Ao seu lado figuram os srs. Aureovaldo de Almeida Viana, Antonio Pousio Hipólito gen. Dilermando de Assis e Gumerindo Penteado

Engenheiros homenageiam a memória de Joaquim Timoteo de Oliveira Penteado

O PRESIDENTE WASHINGTON LUIS PÔE EM RELEVO AS ALTAS QUALIDADES DO EXTINTO

Realizou-se ontem à tarde, na sede da Associação Rodoviária do Brasil, seção de São Paulo, uma homenagem à memória do eng. Joaquim Timoteo de Oliveira Penteado, sócio honorário da Associação.

MESSAGEM DO PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

Na presença de amigos, engenheiros, familiares do extinto e altas autoridades, o sr. Carlos Lichtenfels, presidente do Com-

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUEZ

Foram punidos pela Diretoria do Serviço de Trânsito, com a pena de suspensão da carteira de habilitação, por embriaguez comprovada, os seguintes condutores de veículos:

Por 30 dias — Sebastião Dericari, de 42 anos, solteiro, de cor branca, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Professor Domingos Marcondes 30; por 60 dias, Benedito Severino, de 26 anos, casado, de cor branca, brasileiro, funcionário público municipal motorista amador, residente à rua Virgílio de Freitas, 5; Luis Otávio Novas Pinto, de 23 anos, solteiro, de cor branca, brasileiro, comerciante, motorista amador, residente à rua Ceará, 457; Alfredo Bicende, de 46 anos, casado, de cor branca, brasileiro, comerciante motorista amador, residente à rua Coriolano 876; e por 6 meses Georg Meister, de 46 anos, casado, de cor branca, alemão, motorista profissional, residente à rua Dulce, 38 no bairro do Limão, nesta capital.

O engenheiro Timoteo Penteado, de rara competência na sua profissão, adquirida nos seus estudos escolares, na sua prática constante não só aqui como nos Estados Unidos onde esteve a se aperfeiçoar na especialidade rodoviária, demonstrada brilhantemente nas obras que realizou em São Paulo e no Rio de Janeiro, o engenheiro Timoteo Penteado foi o principal técnico na preparação e execução da rede rodoviária paulista e também na fundação, quer na ligação "Rio-São Paulo" quer na estrada do Rio a Petrópolis e mesmo além de Petrópolis, pois que deixou os estudos felizes para Teresopolis e para Juiz de Fora, estas já em parte executadas até hoje.

Foi ele dotado de natural e excessiva modestia que não lhe permitiu jamais por em devido relevo os seus trabalhos rodoviários, que foram grandes, muitos e valiosos. Ele foi também honestíssimo, o mais que



Apenas estas duas funcionárias estão destacadas para todo o completo serviço de conferência de relações e coupons de bonus de guerra, vindo-se ao lado a pilha de relações já ultimadas, que aguardam apenas a ordem do Rio para serem pagas.

ELJA CURIOSOS

Platão fundou a sua famosa Academia 387 anos antes de Jesus Cristo.

A conversão de São Paulo ocorreu 50 anos depois do Nazareno.

D. Pedro II, em Milão, quando soube da abolição, exclamou: "Grande povo, grande povo!"

Adramaleque no poema "Paraíso Perdido" de Milton é um dos generais de Satã.

O Tratado que deu o Acre ao Brasil chamou-se "Tratado de Petrópolis".

Napoleão escreveu que "Aníbal venceu os Alpes; eu pela primeira vez, contornei-os".

Virgílio em 24 anos compôs 3.000 versos.

Ab Ovo é uma locução latina que significa: desde a origem.

Os gritos que caracterizam os vaqueiros que acompanham as boladas chama-se "Abalo".

A esposa de uma senhora chama-se "Acicate".

A famosa "Batalha de Borodino" foi travada a 7 de setembro de 1812 vencida por Napoleão contra os russos.

Zele pela saúde de seus filhos, dando-lhes os alimentos de que necessitam, de acordo com suas idades.